

FUNCIONÁRIOS DE BASE REFORÇAM AJUDA A "GRUPOS VULNERÁVEIS"



PÁG 5

JOVENS ARQUITECTOS DE MACAU VÃO FAZER CURSO EM MILÃO



CENTRAIS

EX-TREINADOR DO BENFICA DE MACAU É CAMPEÃO NA INDONÉSIA



PÁG 12

10 patacas

QUARTA-FEIRA 12 Abril, 2023

澳門論壇日報



Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 6658

### Guangdong quer contratar 4.300 residentes das RAE

Vários serviços públicos de cidades da província de Guangdong, que fazem parte da Grande Baía, lançaram processos de contratação de cerca de 13 mil funcionários licenciados, para áreas como a educação, saúde, cultura, ciência e tecnologia, media e construção ferroviária. Dessas vagas, 4.279 serão destinadas a candidatos que sejam residentes permanentes de Macau e Hong Kong. Os empregos distribuem-se por nove cidades de Guangdong, nomeadamente Cantão, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoqing. As inscrições terminam hoje às 16:00 horas. Esta campanha de recrutamento no sector público pretende promover "a interacção e o intercâmbio" de quadros na área da Grande Baía, indicaram as autoridades de Guangdong, salientando por outro lado que os candidatos devem "apoiar a liderança" do Partido Comunista da China e do sistema socialista.



FOTO JTM

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ORIENTE EM ENTREVISTA AO JTM

# Monjardino pede "maior apoio" da RAEM ao IPOR

PÁGS 2 E 3

### CHINA VAI REGULAR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O governo chinês vai adoptar uma "avaliação de segurança" para as ferramentas de inteligência artificial (IA), numa altura em que grandes empresas de tecnologia do país tentam criar sistemas similares ao americano ChatGPT, que foi lançado em Novembro e é capaz de formular respostas detalhadas em poucos segundos para qualquer tipo de pergunta. Embora não esteja disponível na China, o ChatGPT é tema de vários artigos e debates nas redes sociais, e desperta crescente interesse no sector tecnológico do país. A China quer regulamentar a chamada inteligência artificial generativa, em pleno auge, e antes da comercialização os produtos que utilizam essa tecnologia terão de passar por uma "inspecção de segurança", indica o projecto de regulamentação divulgado ontem pela Administração do Ciberespaço da China, sem adiantar um calendário para a entrada em vigor. Os conteúdos gerados pela IA devem "reflectir os valores socialistas fundamentais e não devem apresentar conteúdos relacionados com a subversão do poder do Estado", sublinha o documento, enfatizando o objectivo de garantir o "desenvolvimento saudável e a aplicação padronizada da tecnologia de inteligência artificial generativa".

WTT CHAMPIONS MACAO 2023 TORNEIO DE CAMPEÕES WTT MACAU 2023 PRESENTED BY GALAXY ENTERTAINMENT GROUP APRESENTADO PELO GRUPO GALAXY ENTERTAINMENT 17 - 23. 4. 2023 TAP SEAC MULTISPORT PAVILION 塔石體育館 PAVILHÃO POLIDESPORTIVO TAP SEAC

PUB

# Monjardino quer "reforçar" relações com instituições na área da cultura

Carlos Monjardino, presidente da Fundação Oriente desde que foi criada em 1988, traçou um balanço positivo dos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos no território ao longo dos últimos 35 anos, mas disse que a instituição "pode" e "deve" fazer mais no âmbito cultural, área maior em que actua. Em entrevista ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, afirmou querer agora "reforçar" as relações com as instituições locais que se dedicam à cultura. Sublinhando que a Língua Portuguesa é uma mais-valia nas relações entre Portugal e a China, Monjardino revelou que pediu ao Governo local para voltar a dar mais apoio ao Instituto Português do Oriente, através da Fundação Macau. "[O IPOR existe] não é para beneficiar os portugueses, é para beneficiar pessoas que querem aprender Português", frisou. Carlos Monjardino - que desempenhou também o cargo de governador substituto do Governo de Macau entre 1986 e 1987 - comentou ainda a visita de Ho Iat Seng a Portugal, defendendo que a discussão sobre a parte empresarial "é muito importante". Sobre se receia que o território perca parte da sua identidade com a aproximação a Hengqin e ao projecto da Grande Baía, Monjardino disse acreditar que não haverá, nos próximos anos, "grandes modificações em relação ao estatuto de Macau, à posição que ocupa hoje"

CATARINA PEREIRA

**A** Fundação Oriente celebrou 35 anos. Qual o balanço que traça dos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos, com especial enfoque no que respeita a Macau?

-Já são tantos anos, que é difícil fazer um balanço rápido, mas basicamente houve duas fases. A primeira fase foi até ao 'handover', fazíamos tudo e mais alguma coisa, tínhamos a parte social que também era importante, fizemos um bairro social, e a parte cultural. E a partir de certa altura, ficámos limitados um pouco à parte cultural, porque obviamente o Governo local, e muito bem, tomou conta da parte social. E nós fazemos o que podemos fazer em termos de intercâmbio cultural. Temos já uma ligação muito antiga entre Portugal e China propriamente, através de um departamento do Ministério da Cultura da China, com o qual cruzamos acções, eles vão a Portugal com iniciativas chinesas e nós vimos à China com iniciativas portuguesas. Isso tem corrido bastante bem e de uma maneira bem suave. É estranho porque a certa altura estávamos mais ligados a Pequim do que propriamente a Macau. Em Portugal temos também uma actividade social, mas coisas pequenas, porque a Fundação tem muito poucos rendimentos, portanto faz aquilo que pode fazer e às vezes faz além daquilo que pode fazer. A Fundação Oriente teve também depois uma outra fase, há 15 anos a esta parte, em que abriu o Museu, que foi um



FOTOS JTM

investimento pesadíssimo, com o imóvel e a compra das peças, e depois deram-nos uma colecção brutal, a colecção Kwok On, que tinha 4.000 peças, e temos estado a fazer algumas exposições temáticas com essas peças. Hoje em dia o Museu é muito isso, temos duas partes, uma que se chama "Fine Arts", as coisas mais antigas, e esta colecção Kwok On, mais recente. Se no princípio nos tínhamos centrado mais em Macau e na China, onde gastámos fortunas, para criarmos um lugar aqui, a partir de certa altura começámos a fazer coisas em Portugal. Hoje em dia, a nossa actividade maior é de facto em Portugal. Aqui fazemos aquilo que podemos fazer e aquilo que nos deixam fazer.

**-E há alguma coisa que quisessem fazer e não tenham conseguido?**

-Eu sou particularmente sensível à área social. Portanto, na área social, se pudéssemos fazer mais qualquer coisa, gostaríamos de fazer. Mas, percebemos claramente que politicamente é uma área que tem de ser tutelada e de iniciativa do Governo local. Politicamente é assim e não vale a pena estar a remar contra a maré.

**-Relativamente à parte cultural em Macau, é suficiente o que a Fundação Oriente tem feito?**

-Pode fazer-se mais e acho que se deve fazer mais. O problema é arranjar espaço para fazer as coisas. Da parte portuguesa, trazer cá artistas, podemos fazer e vamos fazer. Agora tem de se encontrar aqui uma maneira de articular isto com as instituições locais que também estão na área cultural e é o que pretendemos fazer a partir de agora. Já temos uma relação com o Instituto Cultural, com a Fundação Macau, mas queremos que seja reforçada.

**-Depois há também a parte das associações. Haveria margem para a Fundação Oriente apoiar mais as associações no âmbito cultural?**

-Depende das associações. Há associações com as quais queremos ter uma ligação mais próxima e há outras que porventura não.

**■ Se no princípio nos tínhamos centrado mais em Macau e na China, onde gastámos fortunas, para criarmos um lugar aqui, a partir de certa altura começámos a fazer coisas em Portugal. Hoje em dia, a nossa actividade maior é de facto em Portugal. Aqui fazemos aquilo que podemos fazer e aquilo que nos deixam fazer**

Carlos Monjardino

**-A Fundação tem uma participação de 40% na actividade do Instituto Português do Oriente (IPOR). A promoção da língua portuguesa em e através de Macau é uma das mais-valias no âmbito das relações entre Portugal e a China?**

- É, sobretudo se situarmos isso bem. Ontem [anteontem] falei muito abertamente sobre isso com o Chefe do Executivo. Às vezes há a ideia de que isso beneficia Portugal e os portugueses. Não. O IPOR é um instituto português para estrangeiros, portanto, beneficia pessoas da China, do Vietname, pessoas do sítio onde o IPOR actua, e que querem ir trabalhar para o Brasil, Angola, Moçambique, e precisam de saber Português. E aqui em Macau os funcionários públicos, por exemplo. Não é para beneficiar os portugueses, é para beneficiar pessoas que querem aprender Português e que têm necessidade de aprender Português e não poderiam aprender de outra maneira.

**-Está a fazer-se o suficiente neste campo?**

-Pode sempre fazer-se mais. Já em Portugal é difícil arranjar professores e arranjar professores para aqui é complicadíssimo. Vimos que alguns dos professores se foram embora e não conseguimos arranjar substitutos, portanto temos esse problema grave. Agora, acho que pode fazer-se sempre melhor. Às vezes acho que é capaz de haver um bo-

## FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • **Administrador:** José Rocha Diniz • **Director:** Sérgio Terra • **Editores:** Catarina Pereira • **Redacção:** Rima Cui e Vítor Rebelo • **Colaboradores:** António Aresta, Cheong Kin Man, Costa Santos Sr., Daniel Bastos, Daniel Carlier, João Figueira, Jorge Rangel, Júlia Serra, Nelson Kot e Susana Martinho • **Grafismo:** Exzha Beah Ubogan e Jénifer Imperial • **Serviços Administrativos e Publicidade:** Joana Chóí (jtmpublicidade@yahoo.com • Fax: 28389886) • **Agências:** Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • **Exclusivos:** Rádio ONU • **Impressão:** Tipografia Welfare, Ltd • **Administração, Direcção e Redacção:** Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, Nos4, 4A, 4B - Macau • **Caixa Postal (P.O. Box):** 3003 • **Telefone:** (853) 28378057 • **Fax:** (853) 28337305 • **Email:** jtmagenda@yahoo.com (serviço geral) • **Website:** www.jtm.com.mo

cadinho de dispersão a mais ao nível do ensino da língua na Ásia, há agora professores de Português por todo o lado. Acho que isso devia ser um bocadinho mais concentrado, nomeadamente em Macau, onde são necessários de facto os professores. Porventura, ter-se-ia de lhes pagar melhor, aos professores. Além disso, Portugal tem uma dificuldade grande, como toda a gente sabe, que é a parte financeira, e o Ministério dos Negócios Estrangeiros tem obviamente limitações. Por isso, era bom trazer mais para esta problemática o Governo local, através da Fundação Macau, para ajudar mais o IPOR. Algo que era feito, mais do que agora, aqui há tempos, mas depois veio a pandemia, que agora também dá para tudo. E isso foi uma coisa que pedi, que se voltasse a dar ao IPOR aquilo que tinha antes ou até mais.

**-Em termos financeiros?**

-Sim. Porque os cerca de 2.000 alunos que temos não são propriamente portugueses e não é para beneficiar portugueses.

**-Em relação ao IPOR, o que pode adiantar relativamente à substituição do actual director?**

-Sei pouco sobre isso. Nós participamos na decisão [de escolha do director], mas quem faz a sugestão para uma pessoa vir para cá é o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Neste caso, acho que este interregno já durou tempo demais e tínhamos toda a vantagem em ter alguém que já conheça o IPOR. Portanto, se tivesse de indicar alguém, indicava a [vogal da Direcção do IPOR] Patrícia Ribeiro.

**-Mas já foi indicado um nome e já tiveram de deliberar?**

-Não. O processo estava já avançado, mas depois andou para trás, aquelas minudências administrativas do costume. O processo andou para trás e agora reabriram-no há pouco tempo.

**-A Fundação Oriente já não financia a Escola Portuguesa de Macau há alguns anos, mas como olha para a questão da falta de espaço para receber mais alunos, que já se arrasta há algum tempo?**

-Houve várias soluções, mas depois começaram com fantasias em relação às actuais instalações da escola. Na altura pensei que a escola não podia estar paredes-meias com o casino, tem o Grand Lisboa lá ao lado, e perguntei ao Stanley Ho se estaria disposto a financiar uma nova escola e ele até sugeriu a certa altura o Hotel Estoril. E as obras eram todas por conta deles. A Escola Portuguesa como tal ficava para a STDM e toda a gente começou a falar do edifício por ser do arquitecto Chorão Ramalho, que iria ser deitado abaixo... Não sou arquitecto, mas aquilo para mim não tem interesse nenhum. A certa altura estudou-se outra solução, ao pé do Canídro, mas não quiseram fazer. Isto vai ter que ter solução, mas muito francamente eu não vejo também razão para estar a aumentar muito as instalações da Escola Portuguesa, porque a procura é relativamente pequena, é aquela que é e vai crescer pouco. Porque são os filhos dos expatriados, quem quer fazer cursos em Lisboa...

**-Mas há cada vez mais alunos de língua materna chinesa a ingressar na Escola...**

-Sim. Mas, acho que vai haver pouco aumento da procura pelo ensino na Escola Portuguesa ou pelo ensino do Português aqui - se me enganar, ainda bem.

**-O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, vai deslocar-se a Portugal na próxima semana, naquela que é a sua primeira visita ao estrangeiro. Que expectativas tem**



**em relação a esta visita? E que temas espera que sejam abordados?**

-O Chefe do Executivo ir a Portugal é sempre importante. Acho que temos de sensibilizar um bocadinho mais os empresários chineses de Macau e alguns empresários portugueses ou empresas portuguesas importantes para fazerem 'joint ventures' aqui e lá também, que nós bem precisamos de capital chinês. A parte empresarial é muito importante. A parte cultural não sei se será tão importante para a delegação que vai, mas já convidei a presidente do Instituto Cultural para ir visitar o Museu, porque dedicamos um museu praticamente à China. É sempre importante. Vamos lá ver como corre a visita. Acho que o Chefe do Executivo é uma pessoa aberta e que tem um bom relacionamento connosco, por isso acho que certamente funcionará bem.

**|| Acho que vai haver pouco aumento da procura pelo ensino na Escola Portuguesa ou pelo ensino do Português aqui - se me enganar, ainda bem**

idem

**-Considera que Portugal devia dar maior atenção ao que se vai passando no território?**

-Portugal esteve quase 500 anos aqui, já chega. Agora tem de olhar para Macau de uma maneira diferente e tentar manter um

relacionamento bom, a história obriga-nos, no bom sentido, a isso. E como dizia a Indira Gandhi relativamente a Portugal e a Goa e à presença portuguesa na Índia, nós temos de viver com a história que temos. A história é a história e a gente tem que viver com ela. E aqui é a mesma coisa. Temos a história que temos com a China e de resto sempre fomos considerados, sobretudo quando comparados aqui com os vizinhos de Hong Kong, como os 'bons alunos', porque somos mais calmos, menos firmes nas nossas convicções, e os chineses apreciaram a maneira como funcionamos. E isso serviu-nos bastante, porque passam a vida a tratar-nos como "os velhos amigos".

**-Como olha para as relações entre Portugal e China nos dias de hoje?**

-O que acabei de dizer, dos "velhos amigos", teve muito mais influência na China relativamente a Portugal, do que de Portugal em relação à China, e acho que a China privilegiou Portugal ao nível dos investimentos. Fizeram investimentos brutais em Portugal, que podemos considerar bons ou maus, isso já é outra coisa, a culpa não é dos chineses com certeza é de quem autoriza determinada tomada de participações lá em empresas que são muito importantes para o dia-a-dia dos portugueses. Nós perdemos o controlo de algumas empresas. Os chineses têm um grande carinho por nós e dão-se bem com a nossa maneira de ser, e privilegiaram de facto Portugal com investimentos muitíssimo grandes, completamente desproporcionados em relação ao Portugal e relativamente aos outros países da Europa. A carga de investimento chinesa

em Portugal não é comparável à carga de investimentos chineses em Espanha, França, onde for. E portanto aí houve uma parte sentimental/histórica que ajudou muito.

**-A Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin e o desenvolvimento da Grande Baía são duas apostas do Governo de Macau e do Governo Central. Receia que, com a aproximação de Macau a estes dois grandes projectos, o território possa perder as suas características?**

-Quando estava aqui no Governo, já no fim, uma das preocupações que tinha era o que ia acontecer. Estive cá na altura da assinatura da Declaração Conjunta. E percebi que havia um perigo grande de que Macau fosse diluído em Zhuhai e por isso lancei a primeira pedra do Aeroporto antes de me ir embora, fui à Ponta da Cabrita e atirei um pedregulho para dentro de água. Era preciso ter o mínimo de condições aqui para que o território fosse autónomo o mais tempo possível. A minha preocupação era que este território não fosse absorvido e mantivesse alguma independência dentro do que era possível, e para isso tinha de ter condições de ser autónomo. Para o futuro, depende de qual é a política do Governo Central por exemplo para o jogo. Parte-se do princípio que vai continuar aqui o jogo. Se continuar aqui o jogo, como me parece que faz sentido, pela tradição e outras razões, acho que não vai haver, nem na sua vida e na minha com certeza que não, grandes modificações em relação ao estatuto de Macau, à posição que ocupa hoje.

**|| Temos de sensibilizar um bocadinho mais os empresários chineses de Macau e alguns empresários portugueses ou empresas portuguesas importantes para fazerem 'joint ventures' aqui, e lá também, que nós bem precisamos de capital chinês**

idem

**-Acredita então que os portugueses vão continuar a ter espaço no território?**

-Sim, certamente. Mas um espaço cada vez mais pequeno. É a ordem natural das coisas. A não ser que as condições que oferecerem aqui para portugueses sejam diferentes. Porque a língua portuguesa "obrigatória" vai cada vez ter menos peso e portanto quem se desenrasca com cantoneses, mandarim ou inglês vai-se safando, quem não fizer isso vai perdendo espaço aqui em termos de actividade.

**-E teme que a acção da Fundação Oriente em Macau possa desaparecer?**

-Não. Acho que vai sempre ser necessário, nem que tenhamos porventura de alterar a nossa política em relação a outros sectores de actividade, mas é difícil sair da área cultural. E na área cultural há sempre coisas para fazer. Mais ou menos, há sempre coisas a fazer. Eu gostava de que fosse mais.

**-Que imagem leva de Macau depois de quatro anos sem ter cá vindo?**

-Não mudou muito. Fui ver os vários sítios onde sempre gostei de ir, encontrei uma quantidade de pessoas que não sabia que me conheciam, mas que fizeram grandes manifestações; fui a um restaurante onde não ia há trinta e tal anos, a empregada caiu-me os braços a perguntar se estava de volta. Sou mais conhecido em Macau do que em Lisboa.

**REGISTADO NOVO CASO GRAVE DE GRIPE**

O Hospital Kiang Wu noticiou os Serviços de Saúde, no dia 8, sobre um caso de gripe com complicações por pneumonia, detectado numa residente de 64 anos de idade, com história clínica de doenças crónicas. O resultado do teste rápido do tracto respiratório evidenciou reacção positiva ao vírus influenza A e o exame de raio-X do tórax apontou para pneumonia. A doente, que continua internada no Hospital Kiang Wu, não foi vacinada contra a gripe sazonal de 2022-2023. Além disso, os Serviços de Saúde registaram mais dois casos de infecção colectiva de gripe, envolvendo oito alunos da Escola Fong Chong da Taipa e nove da Escola Choi Nong Chi Tai. Alguns dos alunos receberam tratamento em instituições hospitalares, mas não se registaram casos graves nem de internamento. Os estabelecimentos em causa já aplicaram medidas de controlo, como o reforço na desinfecção, limpeza e manutenção da ventilação de ar no interior das instalações, assim como o cumprimento rigoroso da norma do isolamento dos doentes e trabalhadores, garantiram os Serviços de Saúde.

**SERVIÇOS DE SAÚDE SENSIBILIZAM IDOSOS**

Seguindo a política de sensibilização e apoio aos idosos, para prevenir casos graves de gripe ou Covid-19, representantes dos Serviços de Saúde (SSM) visitaram o Complexo de Apoio ao Cidadão Sénior "Pou Tai". A equipa de proximidade de Serviços Médicos de Especialidade do Hospital Conde de São Januário (CHCSJ) inteirou-se da situação da implementação das novas medidas e efectuou testes aos idosos com sintomas de febre, com o objectivo de "detectar precocemente os casos de infecção e proceder ao tratamento". Os SSM salientaram que já prestaram apoio a 38 unidades de lares de idosos e instituições de reabilitação de Macau, desde o dia 5 deste mês, abrangendo cerca de 3.600 pessoas.

**Burlaram casas de penhores com relógios e colares falsos**

Dois homens do Interior da China foram detidos pela Polícia Judiciária, depois de terem burlado uma casa de penhores na zona do NAPE. Os suspeitos trocavam relógios e colares falsos por objectos verdadeiros e terão enganado um total de 10 lojas. Por outro lado, a PJ alertou para mensagens falsas efectuadas para clientes da CTM, nas quais eram utilizados links para levantamento de prendas ou prémios, com o objectivo de obtenção de dados pessoais dos lesados

**VÍTOR REBELO\***

Uma casa de penhores foi burlada por dois homens da China Continental, tendo sido detidos pela Polícia Judiciária (PJ) por suspeitas de burla e associação criminosa. Os burlões foram contratados por um grupo para enganar casas de penhores em Macau, na zona do NAPE, no qual eram apresentados relógios e colares de ouro falsos que seriam trocados por objectos verdadeiros.

Desde o início de 2022 a PJ descobriu que os criminosos cometeram pelo menos 10 crimes, que implicam cerca de 155 mil dólares de Hong Kong. De acordo com a PJ, em Outubro do ano passado, uma casa de penhores contactou as autoridades após ter detectado relógios e colares de ouro falsos no estabelecimento.

Após terem sido detidos, os suspeitos relataram que os relógios foram vendidos às lojas lesadas por preços duas ou três vezes superiores ao valor verdadeiro. Mais tarde levaram vales e dinheiro para entregar a outras pessoas envolvidas no esquema na China Continental e cada transacção permitiu-lhes ganhar três mil patacas cada.

A PJ descobriu ainda que depois de receber os vales, o grupo criminoso vendia-os a outras pessoas no Interior, alegando que poderiam ser usados para trocar relógios de luxo ou colares de ouro nas casas de penhores em Macau, por preços inferiores aos praticados no mercado. Neste caso dos vales não há conhecimento de vítimas da burla.

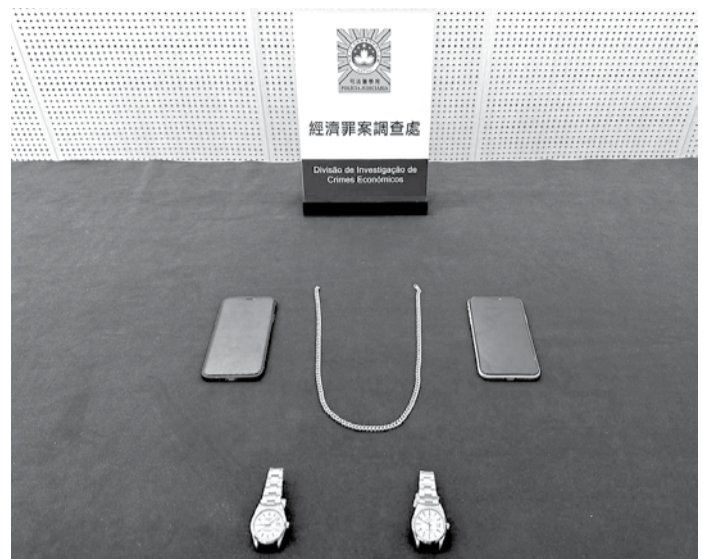


FOTO: OU MUN TIN TOI

Os agora detidos são primos, um com 25 e o outro com 26 anos de idade.

**PJ E CTM ALERTAM PARA A UTILIZAÇÃO DE LINKS**

Enquanto isto, a CTM e a PJ alertaram para o facto de alguns clientes da empresa terem recebido mensagens suspeitas que advertiam as pessoas a tratar de assuntos relacionados com pontos acumulados, para troca por prendas ou prémios.

De acordo com a CTM, nas respectivas mensagens há um link para os utilizadores entrarem. A companhia de telecomunicações pediu para serem imediatamente eliminadas as mensagens e o respectivo link, uma vez que são falsas. Só assim podem os clientes evitar que lhes sejam conhecidos os dados pessoais.

A este respeito, a PJ confirmou a falsidade das mensagens, que servem para roubar os dados pessoais e as informações dos cartões de crédito.

Também o Instituto de Acção Social advertiu os idosos para terem mais atenção às mensagens suspeitas que recebem dos burlões, com estes a pedir para que as pessoas levistem pacotes de correio, troquem prendas com pontos acumulados ou pedidos de subsídio.

\* Com Rima Cui

PUB



Institute of European Studies of Macau

**INTRODUCTION TO GERMAN**

持續進修發展計劃 2020-2023 教育暨青年局  
Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo

From 25 April – 1 June, 2023  
Deadline for registration: 17 April, 2023

Enables students to speak and understand simple German in topics which include:

- Introducing to German
- Places, directions, languages
- Talk about work and professions
- Describe holidays, holidays etc.

Medium of instruction: English Fees: Mop1,200

Contact: Ms. Cheung

Email: margarida@ieem.org.mo Tel: 28 354326

Website: www.ieem.org.mo

Registration: Calçada do Gaio N.º 6 Macau

Class venue: University of St. Joseph  
(Nape Campus) N-03, Macau

Every Tuesday and Thursday 18:30pm – 20:30pm



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE  
JUÍZO DE PEQUENAS CAUSAS CÍVEIS

**ANÚNCIO**

Execução Sumária de Sentença n.º PC1-21-0211-COP-A  
Juízo de Pequenas Causas Cíveis

Exequente: BANCO NACIONAL ULTRAMARINO S.A., com sede em Macau, na Avenida Almeida Ribeiro, no.22.

Executado: 王環二(WONG WAN I), com última residência conhecida em Macau, na Rua da Tranquilidade, n.º 43, Edifício Jardim Hoi Keng, Bloco 2, 7.º andar "K", ora ausente em parte incerta.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos do executado para, no prazo de quinze dias, que começa a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real e que é o seguinte:

Bem Penhorado
Dinheiro (Saldo do seguro vinculado ao investimento YF Life)
Saldo: MOP31.993,13 (Trinta e Uma Mil, Novecentas e Noventa e Três Patacas e Treze Avos), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.

RAEM, aos 20 de Março de 2023.

A Juiz,  
Chan Ka Man  
O Escrivão Judicial Adjunto,  
Lam Ka Hong

1.ª Vez

"JTM" - 12 de Abril de 2023



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE  
JUÍZO CÍVEL

**ANÚNCIO**

Insolvência n.º CV1-23-0001-CFI  
1.º Juízo Cível

Requerente: FREDERICO ALEXANDRE DOS SANTOS ROSÁRIO, casado, titular do B.I.R.M. n.º 5xx0xx2(8), residente em Macau, na Avenida dos Jardins do Oceano, n.º 147, Edifício Beira Mar Lei Loi, 12.º "B", Taipa.

\*\*\*

FAZ-SE SABER, que nos autos de Insolvência acima identificados, foi, por sentença de 31 de Março de 2023, declarada em estado de Insolvência o requerente FREDERICO ALEXANDRE DOS SANTOS ROSÁRIO, tendo sido fixado em 60 dias, contados da publicação do anúncio a que se refere o artigo 1089.º e n.º 2 do artigo 1140.º do C.P.C., no Boletim Oficial da R.A.E.M., o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., aos 04 de Abril de 2023.

O Juiz,  
Paulo Chan  
O Escrivão Judicial Adjunto,  
Pak Wa Fai

2.ª Vez

"JTM" - 12 de Abril de 2023

# Funcionários de Nível Básico vão servir "grupos vulneráveis" na comunidade

A partir deste mês, a Associação dos Funcionários de Nível Básico vai prestar serviços de apoio a "grupos vulneráveis" da população nos bairros comunitários, aos fins-de-semana, cooperando com equipas dos "Kaifong", da Caritas e da Associação Geral das Mulheres. Kenneth O, consultor da associação, adiantou ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que pelo menos 100 funcionários públicos de base vão integrar a equipa de voluntários, que procurará descobrir "problemas escondidos" dos destinatários da iniciativa, incluindo recém-imigrantes oriundos do Interior da China

RIMA CUI

**A**tenta à existência de "grupos vulneráveis" da população por diversas razões, "tanto estruturais como psicológicas", a Associação dos Funcionários de Nível Básico de Macau (AFNBM) prepara-se para lançar, pela primeira vez, serviços para acompanhar e apoiar residentes que vivem em condições desfavorecidas nos bairros comunitários. Os serviços poderão começar a ser prestados a partir de meados deste mês, adiantou Kenneth O, consultor da associação.

Ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, Kenneth O indicou que, actualmente, a associação acolhe oito centenas de funcionários de nível básico, com cerca de 100 "mais activos" nas iniciativas que têm sido promovidas. Assim, pelo menos esses 100 funcionários vão prestar serviços comunitários, principalmente aos fins-de-semana, cooperando com equipas da União Geral das Associações dos Moradores de Macau ("Kaifong"), da Caritas e da Associação Geral das Mulheres, ao longo de "actividades de carinho" organizadas por estas entidades.

"Ainda estamos a discutir o número dos participantes e as acções de apoio concretas. Poderemos levar os funcionários de base à comunidade duas ou três vezes por mês, aproveitando as partes da manhã ou tarde do fim-de-semana para dar apoio aos grupos vulneráveis. A equipa de voluntários constituída por funcionários de base irá ajudar a acrescentar um pouco de pessoal para as associações que se dedicam a apoiar cidadãos e a tornar os serviços actuais mais minuciosos. Por outro lado, esperamos que os nossos serviços contribuam para melhorar ainda mais a imagem dos funcionários de nível básico", salientou o consultor da associação.

Kenneth O sublinhou que existe uma "diversidade" entre os grupos vulneráveis que vivem no território. Para além dos doentes crónicos e dos novos desempregados devido à pandemia, há também os recém-imigrantes que residem em Macau por via do casamento ou reunião familiar.



▼ Os recém-imigrantes oriundos do Interior da China enfrentam problemas mais evidentes do que os de nacionalidades estrangeiras, porque alguns modos de vida adoptados em Macau são mais semelhantes aos ocidentais ▼

Kenneth O

Muitos deles "não se habituam ao modo de vida diferente nesta terra e às diferenças culturais e linguísticas", pois só falam mandarim ou cantonês com características de outras partes de Guangdong. Além disso, como "conhecem pouco a sociedade de Macau" ou enfrentam "problemas de comunicação", alguns deles "sentem-se, de certo modo, discriminados por residentes originais".

"Penso que os recém-imigrantes oriundos do Interior da China enfrentam problemas mais evidentes do que os de nacionalidades estrangeiras, porque alguns modos de vida adoptados em Macau são mais semelhantes aos ocidentais e, assim, facilitam mais a adaptação das comunidades estrangeiras", analisou.

Kenneth O apontou que, para muitos recém-imigrantes, o ritmo de vida em Macau é "demasiado acelerado" e é difícil adaptarem-se ao nível dos preços, até porque muitos deles auferem salários de 12 mil ou 13 mil patacas por mês. Ao mesmo tempo, alguns trabalham num ambiente desfavorável à saúde, por exemplo, em cozinhas.

"Por outro lado, quando eram jovens, muitos recém-imigrantes trabalhavam arduamente, sem tempo suficiente para descansar, pelo que optavam por correr ou comer demais para desabafar. Agora, muitos já entraram na meia-idade e começaram a ter sintomas de doenças articulares ou de diabetes. Aqueles que acabaram por perder a capacidade de trabalhar por causa dessas doenças tiveram de arranjar novos empregos, mas isso é muito difícil para eles. Afinal, muitos ficaram pobres", destacou.

Nesse contexto, adverte o mesmo responsável, algumas pessoas passaram a sofrer com problemas psicológicos e, inclusive, acabaram por recorrer à violência doméstica. Nos últimos anos, a AFNBM recebeu alguns casos deste género.

"O Governo e as associações já lhes concederam apoios para resolver muitas dificuldades urgentes. Mas, eles precisam

também que as suas necessidades psicológicas sejam compreendidas e respondidas. Para isso, é necessário estabelecer primeiro ligações com eles e obter a confiança. Entre 30 a 40% dos funcionários de base vivem em famílias com recém-imigrantes. E alguns são eles próprios novos imigrantes. Acho que esta identidade especial pode facilitar a comunicação entre os funcionários voluntários e os recém-imigrantes em situações vulneráveis e permitir-nos entender melhor as dificuldades das pessoas apoiadas, descobrindo mais problemas escondidos. Mas, esta tarefa requer tempo e acções contínuas", reconheceu.

Além disso, o consultor da associação espera que o Governo crie um departamento exclusivo para acompanhar as necessidades e dificuldades dos recém-imigrantes. Esta sugestão será apresentada formalmente ao Governo, adiantou, propondo ainda a criação de uma associação de recém-imigrantes com vista a fomentar a troca de opiniões e experiências sobre a vida em Macau.

"Por outro lado, há associações que entregam comida à porta de idosos ou doentes crónicos. Mas os pratos são os mais comuns. Será que as equipas de serviços sabem mesmo o que os idosos querem comer? Sugiro um estudo específico sobre esta matéria. Esperamos que os funcionários voluntários ajudem as associações a perceber melhor a preferência alimentar dos idosos", referiu.

Ademais, revelou que a associação vai produzir um vídeo sobre a equipa dos funcionários de base, descrevendo como eles trabalham e irão servir a sociedade no tempo livre. "Ainda não há um vídeo específico sobre os funcionários de base. Acho que isto é positivo para reforçar a união entre a equipa e exibir ao público uma imagem melhor dos funcionários de base", salientou.

## VISITAS À GRANDE BAÍA E COMPETIÇÕES DESPORTIVAS

Segundo Kenneth O, a associação tenciona

ainda organizar, a partir de Junho ou Julho, competições desportivas, possivelmente de ténis de mesa, futebol ou basquetebol. "O primeiro torneio poderá ser de ténis de mesa. Além disso, poderemos promover uma competição de desporto electrónico, pois muitos funcionários públicos gostam de o fazer", adiantou.

O responsável apontou para outra "novidade" - levar funcionários públicos de base à Grande Baía e outras cidades de Guangdong. "Em Maio, planeamos levar 300 funcionários a visitar cidades da Grande Baía, e a partir de Junho, começaremos a organizar actividades de troca de experiências com entidades de serviços sociais daquela região. Esperamos que a nossa associação possa também transmitir mais informações a residentes da Grande Baía com a intenção de imigrar para Macau, referiu.

Segundo Kenneth O, a "primeira paragem" poderá ser Qingyuan, na Província de Guangdong. Situada a 172 quilómetros a noroeste de Macau, Qingyuan está na "margem da Grande Baía".

"Nas zonas montanhosas de Qingyuan, os recursos escolares são pobres. Os funcionários podem fazer algo, por exemplo, doar manuais escolares, mochilas e móveis para essas escolas. Naquela cidade, há também antigas áreas de base revolucionárias que merecem a visita dos funcionários. Além disso, a equipa poderá absorver lá experiências no âmbito das indústrias culturais e criativas, do empreendedorismo jovem e da cidade inteligente, conhecimentos que os ajudarão a servir melhor residentes em Macau", frisou.

Kenneth O venceu ainda a meta de juntar, no futuro, mais funcionários de base à associação, na expectativa de que o número total de membros suba para 1.000, e animar a atmosfera da equipa através da adesão aos serviços comunitários e da integração na Grande Baía. Segundo indicou, 60% dos 800 funcionários da associação têm idades compreendidas entre os 20 e 45 anos.

As taxas de ocupação hoteleira nos feriados da Páscoa variaram entre cerca de 60% e quase 100%, sendo que os empreendimentos com casinos voltaram a ser os mais beneficiados pelo aumento de visitantes

Apesar dos apelos do Governo para diversificar a economia local, fortemente dependente do jogo, os hotéis com casinos foram os que atraíram mais turistas durante a Páscoa, de acordo com a Associação de Hotéis de Macau. "Podemos concluir que os hotéis com jogo estiveram quase lotados e aqueles que baixaram os preços tiveram uma taxa de ocupação de mais de 90% ao longo de três dias", disse o vice-presidente da Associação de Hotéis de Macau, Rutger Verschuren, referindo-se ao período entre sexta-feira e domingo.

"A maior parte dos hotéis que não têm jogo não estavam cheios", acrescentou Verschuren, indicando que a taxa de ocupação variou "entre 60% e 80%".

O responsável admitiu que os turistas que visitam Macau vêm para jogar, embora os resorts integrados com casinos tenham flexibilizado as regras, "de modo que mesmo turistas com pequenos registos de jogo possam usufruir de quartos complementares", ou seja, quartos habitualmente oferecidos a clientes de quem se espera que gerem receitas de jogo.

Uma tendência, aliás, que se mantém, ainda de acordo com o responsável, com os resorts integrados a "convidarem, como é habitual" durante os feriados e fins de semana prolongados "os seus clientes para jogarem" e "encherem agressivamente os quartos para aumentarem as receitas do jogo".

De acordo com dados publicados ontem pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública, Macau recebeu 481.765 visitantes entre 5 e 10 de Abril, um número superior ao da semana do Ano Novo Lunar (451

# Hotéis com casinos estiveram "quase lotados" na Páscoa



FOTO DST/ARQUIVO

Macau recebeu 481.765 visitantes entre 5 e 10 de Abril

mil pessoas), entre 22 e 28 de Janeiro. Durante os feriados do Ching Ming (Dia de Finados) e da Páscoa, o maior movimento de visitantes ocorreu na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (190.998) e nas Portas do Cerco (136.076), enquanto o Aeroporto foi

a via escolhida por 23.421.

Apesar dos valores otimistas, o vice-presidente da associação referiu que uma "grande percentagem, bem mais de 50%" são pessoas que só passam apenas o dia em Macau.

Para reverter esta tendência e "incentivar visitantes a pernoitar" na RAEM, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) lançou, a partir de segunda-feira e até 30 de Junho, a segunda fase do programa que prevê descontos para residentes de Hong Kong na compra de bilhetes de autocarros ou de 'ferries'. A promoção "compre um bilhete de ida e receba um de regresso" contempla agora visitantes internacionais, disse a DST em comunicado.

Segundo apontou ainda Rutger Verschuren à Lusa, os hotéis do território ainda não operam a 100%, com falta de funcionários "em departamentos operacionais, como na limpeza ou comidas e bebidas". "Além de terem funcionários a fazerem horas extraordinárias", constatou.

Recorde-se que o presidente da Associação dos Hotéis, Luís Herédia, já tinha confirmado ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que o sector hoteleiro continua a enfrentar dificuldades devido à falta de mão-de-obra. Durante esta época de feriados do Ching Ming e da Páscoa, muitos hotéis não conseguiram disponibilizar parte dos quartos, por esse motivo. Segundo Luís Herédia, o problema deriva da morosidade dos processos de recrutamento de trabalhadores não-residentes e do facto de muitos estarem agora a aproveitar a abertura do território para voltarem aos seus países ou procurarem outras oportunidades.

"Temos mais de 40 mil quartos disponíveis, temos procura, as pessoas estão com apetência para viajar e Macau tem um produto bastante atractivo, seja a qualidade dos hotéis, da restauração, a parte cultural, histórica, o património. Mas, equilibrar a qualidade do serviço tem sido um problema", admitiu o presidente da Associação dos Hotéis.

JTM com Lusa

## TAXISTAS MOTIVARAM 22 QUEIXAS

Nos feriados do Ching Ming e da Páscoa, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) registou nove casos de infracções de taxistas e encaminhou mais 13 processos para a Direcção dos Serviços dos Assuntos de Tráfego relacionados com "falta de educação de taxistas no atendimento a passageiros". A lista de infracções detectadas no mesmo período inclui quatro casos de recusa de transporte, dois envolvendo percursos maiores do que os trajectos normais, um em que o passageiro foi deixado num local distinto do pretendido e dois de desrespeito da ordem de espera em praças de táxis. Entre 5 e 10 de Abril, o CPSP detectou ainda dois táxis ilegais.

PUB



### TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV1-22-0006-CEO 1.º Juízo Cível

Exequente: MELCO RESORTS (MACAU) S.A., com sede em Macau, na Avenida da Praia Grande n.º 594, 15.º andar A, registada na C.R.C.B.M. sob o n.º 24325(SO).-----  
Executados: 1. MENG MUN PROMOÇÃO DE JOGOS-SOCIEDADE UNIPessoal LIMITADA, com sede em Macau, na Avenida Sir Anders Ljungsted, n.º 350, Edifício Walorly, Rés-do-Chão AT, registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis sob o n.º 35349(SO); 2. NG CHI UN, maior, titular do B.I.R.M., residente em Macau, "邨仔成都街 313 號濠景花園 23 座 28 樓 C 座".-----

----FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando 1.º executada, supra identificado, para, no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, pagar à exequente a dívida de HKD\$32,878,470.93, equivalente a MOP\$33,864,825.06; bem como os juros de mora vencidos desde 4 de Novembro de 2021, calculados à taxa legal anual de 6%, até 11 de Janeiro de 2022, se cifram em HKD\$367,518.25, equivalentes a MOP\$378,543.80; e os juros vincendos, calculados à mesma taxa legal até efectivo e integral pagamento das quantias devidas; e ainda as custas, selos e condigna procuradoria; ou, em alternativa, nomear bens à penhora suficientes para o pagamento da quantia exequenda, ou, querendo, deduzir oposição à execução no mesmo prazo, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do citando.-----

----E ainda que é obrigatória a constituição de advogado caso seja deduzida oposição (art. 74.º do C.P.C.).-----

-----Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., 15 de Março de 2023.-----  
A Juiz,  
Ho Chong In  
O Escrivão Judicial Principal,  
Loi Wa Chon

2ª Vez

"JTM" - 12 de Abril de 2023



### TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Ação Ordinária n.º CV3-22-0019-CAO 3.º Juízo Cível

AUTOR: Tin Yat Yu Carol nome usado em antes Tin Yuen Sin Carol, divorciada, residente em Hong Kong, na 灣仔告士打道151號資本中心7樓706室.

RÉU: 1. Lau Yut Yin, masculino, com última morada conhecida em Hong Kong, na Flat A, 19 th Floor, 8 Hin Tai Street, Tai Wai, ora ausente em parte incerta e 2. Demais Interessados Incertos.

FAZ-SE SABER que pelo Tribunal Judicial de Base da RAEM, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da segunda e última publicação do anúncio, citando: 1. Lau Yut Yin e 2. Demais Interessados Incertos, para no prazo de TRINTA DIAS, findo o dos éditos, contestarem a petição inicial dos autos, de ACÇÃO ORDINÁRIA acima identificados, apresentada pela autora, ao contestar, é obrigatória a constituição de advogado, nos termos do artigo 74.º do Código Processo Civil. A Autora pede que a acção seja julgada procedente por provada e por provada e, em consequência, ser declarado que a Autora é a única proprietária da fracção autónoma "C9", para habitação, sita em Macau, na Estrada Nordeste da Taipa, n.º 973, Island Park, Bloco 13, 9.º andar C, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 22146-XIII, inscrita na matriz predial sob o n.º 040845, por ter adquirido a outra metade do direito de propriedade da fracção, a qual se encontra actualmente registada na Conservatória do Registo Predial, em 9 de Agosto de 2002, a favor da Autora Tin Yat Yu Carol ou Tin Yuen Sin Carol e do Réu Lau Yut Yin, tendo cada um a metade do direito de propriedade desta, sob o n.º 52293G.

Tudo como melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram nesta Secretaria à sua disposição.

Aos 31 de Março de 2023.

O Juiz,  
Chan Chi Weng  
A Escrivã Judicial Especialista,  
Lam U

2ª Vez

"JTM" - 12 de Abril de 2023



### TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Cancelamento dos Registos n.º CV2-22-0042-CPE  
2.º Juízo Cível

Requerente: EMPRESA DE FOMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL CONCÓRDIA S.A./聯生發展股份有限公司, registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis sob o n.º 758(SO), com sede em Macau, na Avenida da Praia Grande, n.º 693, Edifício Tai Wah, 11.º andar.

Requerido: MA SUN FOOK/馬新福, do sexo masculino, última residência conhecida em 中國海南省海口市海秀路 14 號海南鑫源溫泉大酒店七樓, ora em parte incerta.

Correm éditos de trinta (30) dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando o requerido MA SUN FOOK/馬新福, para no prazo de quinze (15) dias, decorrido que seja o dos éditos, contestarem, querendo o Processo de Cancelamento dos Registos acima identificado, consistindo esta na demonstração, unicamente por via documental, de que a prestação do preço foi paga dentro do prazo contratual ou do prazo adicional fixado pela requerente. Na falta da contestação, não implica o reconhecimento dos factos articulados pela requerente (Nos termos do artigo 11.º da Lei n.º 7/2013), que resumidamente consistem que: que resumidamente consistem que: ordenado de cancelamento do registo provisório do titular do direito de aquisição cujo número de registo é 363367G em nome do requerido.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 2.º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantado nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente.

Macau, aos 30 de Março de 2023.

A Juiz,  
Leong Sio Kun  
A Escrivã Judicial Auxiliar,  
Lei Man Lei

2ª Vez

"JTM" - 12 de Abril de 2023



FOTO GCS

# Futuro da inteligência artificial dependente de mais quadros

A inteligência artificial “será o principal caminho das futuras indústrias emergentes” em Macau, frisou o Chefe do Executivo num encontro com o presidente honorário do Instituto de Inteligência Artificial da Universidade Tsinghua, Zhang Bo. Ambos consideram, no entanto, que será preciso recrutar mais quadros qualificados, no Interior da China e no estrangeiro, para desenvolver esta área

O impulso do desenvolvimento da indústria de inteligência artificial em Macau foi o foco de discussão durante um encontro entre o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, e o presidente honorário do Instituto de Inteligência Artificial da Universidade Tsinghua e também membro da Academia Chinesa de Ciências, Zhang Bo, que decorreu na Sede do Governo. Ambos frisaram que no futuro serão necessários mais quadros - tanto do Interior da China como do estrangeiro - para desenvolver esta área.

Ho Iat Seng observou que Macau está a adoptar a estratégia de desenvolvimento “1+4”, em que “a inteligência artificial será o principal caminho das futuras indústrias emergentes” e lembrou que na Universidade de Macau, Universidade Politécnica e Universidade de Ciência e Tecnologia foram lançados autocarros

autónomos, plataformas de tradução e sistemas de segurança.

Na sua opinião, isso “reflecte que as instituições de ensino superior locais desempenham o papel de base no crescimento da tecnologia de inteligência artificial”. Contudo, o líder da RAEM acrescentou que, “no futuro, Macau necessita ainda de atrair mais quadros qualificados do Interior da China e do exterior para apoiar no seu desenvolvimento”.

De acordo com um comunicado divulgado pelo Gabinete de Comunicação Social, o Chefe do Executivo frisou ainda que a Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin “tem proporcionado um forte apoio no desenvolvimento diversificado e adequado de Macau, e encontra-se apta para integrar as equipas de estudo científico do Interior da China”. Nesse sentido, espera que “sejam aproveitadas em pleno as políticas benéficas atribuídas pelo país na promoção e execução de projectos de inteligência artificial na Zona de Cooperação”.

Zhang Bo, por sua vez, considerou que os sectores da inteligência artificial e de informação têm “um bom futuro”. Na sua análise, para Macau explorar a inteligência artificial “precisa de uma equipa própria de investigação e desenvolvimento”.

Neste sentido, Zhang Bo defendeu que Macau poderá criar um centro de estudo e investigação nas instituições de ensino superior, recrutar quadros qualificados no Interior da China e no estrangeiro, bem como investigar e desenvolver técnicas de inteligência artificial adequadas ao desenvolvimento da indústria local, “para concretizar a meta de Indústria-Universidade-Investigação”. C.P.

## Sector MICE quer elevar “profissionalismo”

Cursos sobre planeamento de convenções e exposições e uma maior aposta na área do design são algumas das medidas preconizadas pelo IPIM para melhorar o nível de “profissionalismo” no sector MICE

atingir a “meta da profissionalização” da indústria local do MICE é um dos objectivos assumidos pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), que realizou recentemente um seminário com representantes de cinco associações comerciais do sector e de seis empresas de turismo e lazer integrados de Macau, bem como visitas a instalações de convenções e exposições de grande escala e a exposições profissionais de design. Estas iniciativas, que também contaram com a presença de representantes da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, visaram

discutir “o planeamento dos trabalhos de potencialização do soft power, o nível de design, e outros aspectos da organização de convenções e exposições”.

Durante o seminário, “os representantes do IPIM manifestaram a esperança de trabalhar conjuntamente com a indústria para melhorar as suas capacidades de planeamento e de organização de convenções e exposições através de uma série de providências e sugestões”. Desse modo, pretende-se aumentar a “eficiência” e converter Macau num “destino ideal” para eventos do sector.

De acordo com o IPIM, os planos de trabalho incluem “organizar mais cur-

sos de formação sobre planeamento e organização de convenções e exposições, concepção de stands de exposição, entre outros temas com organizações profissionais”. A estratégia abrange também actividades regulares de “observação e aprendizagem na área de design” e a inclusão da “concepção de stands de exposição na consideração de selecção para aquisições em eventos de convenções e exposições organizados pelo IPIM”, sendo que o organismo também defende o lançamento de prémios de design de stands em eventos de grande envergadura, entre outras medidas.

Os representantes do ramo MICE reconheceram a “necessidade de coordenar a indústria a visitar grandes exposições e instalações internacionais” para criar oportunidades de “contacto com conceitos inovadores de design” e “elevar efectivamente o seu nível de organização e de design de exposições”. O IPIM frisou ainda que a indústria também irá “intensificar o intercâmbio e a cooperação entre quadros profissionais de convenções e exposições do país e do estrangeiro, a fim de aprender tecnologias avançadas da indústria”.

## HOMEM ENTERRADO JUNTO A MONG HÁ

O corpo de um homem foi encontrado enterrado e sem vida na Rampa do Forte de Mong Há, perto do Instituto de Formação Turística. A identidade da vítima será divulgada mais tarde pelas autoridades, que se encontram a investigar o caso.

## QUATRO IDOSOS CAÍRAM EM ESCADAS ROLANTES

Dois homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre 63 e 75 anos, sofreram ferimentos ligeiros após terem caído nas escadas rolantes do “lobby” do edifício da Migração do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte do Delta. O incidente ocorreu na noite de segunda-feira. Segundo o Corpo de Bombeiros, as quatro pessoas perderam o equilíbrio numa altura em que as escadas rolantes funcionavam normalmente.

## FEIRA DE EMPREGO COM MIL VAGAS

A Direcção de Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e a Federação das Associações dos Operários de Macau vão organizar uma grande feira de emprego nos dias 5 e 6 de Maio na Torre de Macau. Serão proporcionadas mais de mil vagas, abrangendo áreas como turismo integrado, hotelaria, transportes, venda a retalho, sector bancário e utilidade pública. Além disso, entre 16 de Abril e 6 de Maio, a DSAL promoverá seis sessões para ensinar técnicas de elaboração de currículo, de entrevistas de trabalho, de cultura empresarial e de planeamento profissional, que contarão com representantes de várias empresas.

## ANTIGO DIRECTOR DA DSAT PROMOVE VEÍCULOS AUTÓNOMOS

Wong Wan, antigo director dos Serviços dos Assuntos de Tráfego (DSAT) de Macau e actual subdirector do Planeamento e Construção Urbanísticos da Zona de Cooperação Aprofundada, apresentou um projecto de condução automática em Hengqin. Wong Wan pretende lançar em Macau, consoante a procura dos clientes, carreiras de autocarros sem condutor, para circular entre o posto Fronteiriço de Hengqin, o complexo habitacional do Novo Bairro de Macau e o parque temático Chimelong. Wong deixou a liderança da DSAT em 2015, alegando questões pessoais.

## NOTAS ZODIACAIS COM SUBSCRIÇÃO ONLINE

As notas zodiacais dos Anos do Tigre e do Coelho emitidas pelos dois bancos emissores serão colocadas à subscrição dos residentes de Macau, com as notas para a celebração da 24ª edição dos Jogos Olímpicos de Inverno que foram emitidas recentemente. A Autoridade Monetária anunciou que o prazo de subscrição “online” decorre a partir da próxima segunda-feira. O período de troca decorre depois de 22 de Maio a 11 de Agosto deste ano.

## CONTA ÚNICA DISPÕE DE MAIS UM SERVIÇO

O Fundo de Segurança Social adicionou o serviço de pagamento electrónico na Conta Única. Abril é o mês de pagamento de contribuições do regime da segurança social referentes ao primeiro trimestre de 2023, sendo que agora os empregadores já podem efectuar online o pagamento. Exemplo disso são as contribuições do regime obrigatório para situação sem movimento de emprego de trabalhadores, contribuições do regime obrigatório que foram declaradas via Sistema de Declarações Electrónicas e da taxa de contratação de trabalhadores não residentes.

local

# Círculo da Cultura e Albergue levam jovens arquitectos a Milão

Uma viagem a Itália para a realização de um curso de formação para jovens arquitectos e engenheiros do ambiente e paisagistas vai ser organizada pelo Círculo dos Amigos da Cultura de Macau e pelo Albergue da Santa Casa da Misericórdia. “Está para breve a abertura do concurso para quem estiver interessado na deslocação a Milão, no mês de Dezembro deste ano”, avançou Carlos Marreiros ao Jornal TRIBUNA DE MACAU. Aquelas duas instituições levam, entretanto, a efeito, no próximo sábado, um leilão de quadros da pintora e mestre budista Sum Wei, cujas receitas reverterão a favor do Complexo de Apoio ao Cidadão Sénior Pou Tai, que, com menos subsídios, tem mais dificuldade em arranjar dinheiro para todas as suas actividades

VÍTOR REBELO

O Círculo dos Amigos da Cultura de Macau (CAC) celebrou este ano o 36.º Aniversário e irá assinalar a data com diversas actividades. Uma será já no próximo sábado, com um leilão de quadros, seguindo-se, ainda sem data, uma homenagem a Mio Pang Fei, pintor já falecido. Em Dezembro tem programada, numa organização conjunta com o Albergue da Santa Casa da Misericórdia, uma deslocação a Itália, para um curso de formação.

A deslocação a Milão é “especialmente dedicada a jovens arquitectos”, mas será igualmente aberta a engenheiros do ambiente e paisagistas sem meios”, segundo referiu ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, Carlos Marreiros, um dos fundadores do CAC e director do Albergue.

“Queremos reabilitar a ideia e vamos voltar a participar na ACE (Architecture, Culture, Environment)”, disse, referindo-se ao certame que é co-organizado pelo Politécnico daquela cidade italiana, considerada como uma das melhores faculdades de arquitectura e engenharia do mundo, pelo Instituto dos Estudos



Carlos Marreiros é um dos fundadores do Círculo dos Amigos da Cultura



Leilão de quadros de Sum Wei ajudará complexo de apoio a idosos



FOTO JTM/ARQUIVO

Europeus de Macau (IEEM), pelo CAC e pelo Albergue. Esta é a 10.ª edição de um evento que “habitualmente tem lugar em Itália, “mas já se efectuou em Portugal e algumas vezes em Macau”, salientou Carlos Marreiros, também ele arquitecto, que irá liderar o grupo, ao lado de José Luís Sales Marques, presidente do IEEM.

O concurso será aberto dentro de pouco tempo e a viagem visa dar formação em especial aos jovens arquitectos e estudantes de arquitectura, com os custos da deslocação a serem parcialmente suportados pelo CAC e pelo Albergue. “Eles vão para aprender, não para passear” e “terão as benesses normais, ou seja, não pagam o curso em Milão, mas terão de pagar as viagens e outras despesas”, vinco Carlos Marreiros.

LEILÃO DE QUADROS DE SUM WEI PARA APOIAR COMPLEXO DE IDOSOS

O arquitecto macaense, homem da cultura, falou de outras actividades do CAC, uma das quais está já

agendada para o próximo sábado nas instalações do Albergue, no Bairro de São Lázaro. Trata-se de um leilão de quadros pintados e oferecidos pela mestre Sum Wei, monge budista, cujo produto da venda reverterá para o Complexo dos Serviços de Apoio ao Cidadão Sénior Pou Tai.

A pintora nasceu em Hong Kong, tendo obtido um diploma de bacharel em artes em 1987. Dedicou a sua vida a estudar e a ensinar o budismo e as suas obras reflectem as suas profundas crenças espirituais. A pintura e caligrafia chinesas de Sum Wei caracterizam-se por linhas delicadas, cores harmoniosas e uma profunda sensação de paz.

O leilão, denominado “Um Abraço aos Idosos”, não tem qualquer subsídio e “nós organizamos para entregar todo o produto da venda para apoio aos idosos”, acrescentou o arquitecto. A licitação inicial do leilão é de 500 patacas para quadros pequenos, 3.000 para os médios e 5.000 para os grandes.

“Este leilão é por isso caritativo e surge na sequência do que nós fizemos com o mestre Eddy Murphy e, anteriormente, quer para causas sinistras, catástrofes naturais, da China, Filipinas, Haiti e Portugal e desta feita é para os idosos”, prosseguiu Carlos Marreiros, para quem este Complexo de Apoio ao Cidadão Sénior de Pou Tai “é um dos melhores lares de Macau, oferecendo serviços de muita qualidade” e, portanto, a Mestre Sum Wei, presidente da Associação Budista e ela próprio monge, “oferece os seus quadros”.

O Complexo está situado na Taipa, na encosta de uma montanha, onde existem espaços recreativos, jardins, um museu. “Todos os anos organiza piqueniques, pequenas viagens com idosos, mas este ano, com o corte dos subsídios não tem dinheiro para o fazer e daí a razão deste leilão de arte”, afirma o arquitecto.

E por falar em subsídios, também o Círculo dos

Amigos da Cultura sofre com a política instituída pela Fundação Macau. “Foram atribuídos agora às associações, mas nós não recebemos nada”. Como diz o ditado popular “quem não tem cão caça com gato e por isso temos de ser positivos e tentar fazer as coisas”, assevera Carlos Marreiros.

Quanto a outras actividades do CAC para este ano, estão previstas exposições, eventos formativos no domínio da arquitectura e do património, um curso de lanternas chinesas modernas, intercâmbios com profissionais das mesmas áreas, quer de Portugal e Europa, quer da China. “Tudo em colaboração com o Albergue, feito naquele espaço ou na Grande Baía”.

A seguir ao leilão de sábado, está pensada uma exposição multimédia, fotografia digital, pintura, ainda sem data, para a qual o CAC só convidou os seus membros com idade inferior a 40 anos, chineses e portugueses, “numa visão contemporânea do mestre Mio Pang Fei”, falecido em 2020.

## 500 anos de laços "muito fraternos" entre Freixo e Espada à Cinta e Macau

FRANCISCO PINTO\*

Freixo de Espada à Cinta, no distrito de Bragança, é um concelho fronteiriço que mantém há mais de 500 anos, “uma forte ligação” ao território de Macau, por via dos navegadores, missionários e seus familiares.

Neste concelho transmontano, ainda hoje, há uma enorme ligação afectiva com Macau, por razões familiares e históricas. “Creio que este seria o momento ideal para se estabelecer uma ligação entre Freixo de Espada à Cinta e Macau, porque há, ainda, muitos laços entre pessoas com origem neste concelho e Macau. Depois há todos os laços históricos que unem os dois territórios”, disse à Lusa o historiador local, Jorge Duarte.

Os responsáveis pela ligação de Freixo de Espada à Cinta com Macau são o navegador Jorge Álvares, o almirante Sarmiento Rodrigues, monsenhor Manuel Teixeira e toda uma geração de jovens que partiram deste concelho encravado entre o Douro e a Beira Serra, em direcção às mais diversas regiões do Oriente.

De acordo com o investigador, as relações entre Freixo de Espada à Cinta e Macau começaram em 1548, mas houve outros períodos de forte intensidade nas relações.

“Os finais do século XIX são também uma época forte de emigração para Macau. Durante o século XX as relações de Macau com Freixo de Espada à Cinta foram muito próximas e muito amigáveis e familiares”, revelou Jorge Duarte.

Para o historiador, o navegador Jorge Álvares, apesar de ter uma estátua de dimensões consideráveis, tanto em Macau como em Freixo de Espada à Cinta, ambas do mesmo autor e financiadas pela mesma instituição, “é uma personagem pouco estudada” ao nível da historiografia, apesar da importância que teve na disseminação das relações entre Portugal e China no seu tempo.

“O que se sabe é que Jorge Álvares foi um navegador originário de Freixo de Espada à Cinta, dado a conhecer por Fernão Mendes Pinto, através do livro ‘A Peregrinação’, em que é referido que o autor apanhou uma bo-

leia de barcos entre Malaca e Macau, no navio comandado pelo marinheiro freixenista. Sendo assim, na época de 1500, Jorge Álvares já andava por terras do Oriente”, vinco o historiador.

Segundo vários registos, Jorge Álvares foi um explorador português, e terá sido primeiro europeu a aportar na China, por via marítima, e, em 1513, a visitar o território que actualmente é Hong Kong. Jorge Álvares faleceu em 08 de Julho de 1521, Guangdong, na China.

“Jorge Álvares era um nobre e tinha o seu centro de negócios em Macau”, defende Jorge Duarte.

Em Portugal há mesmo uma fundação, cujo patrono é o marinheiro transmontano, Jorge Álvares, criada em 1999, tendo sido reconhecida pelo Governo português, em 2004, como de utilidade pública. “O objectivo que esteve na génese da sua constituição foi o de, no enquadramento da Declaração Conjunta Luso-Chinesa, suscitar e promover a cooperação entre Portugal e a Região



Administrativa Especial de Macau, mantendo vivos os laços multisseculares existentes entre Portugal e a República Popular da China, de que Macau foi a manifestação mais significativa”, pode ler-se na página oficial desta Fundação.

**II O que se sabe é que Jorge Álvares foi um navegador originário de Freixo de Espada à Cinta, dado a conhecer por Fernão Mendes Pinto, através do livro ‘A Peregrinação’, em que é referido que o autor apanhou uma boleia de barco entre Malaca e Macau, no navio comandado pelo marinheiro freixenista. Sendo assim, na época de 1500, Jorge Álvares já andava por terras do Oriente**

Jorge Duarte, historiador

lações entre este concelho e o território de Macau, trata-se do missionário Monsenhor Manuel Teixeira (1912-2003) figura icónica no seio da comunidade portuguesa de Macau. O religioso viveu 75 anos no extremo oriente, 60 anos em Macau e 15 anos em Singapura.

Por exemplo, José Teixeira publicou “Manuel Teixeira, de Menino a Monsenhor”, editado pelo Instituto Internacional de Macau, há poucos anos, também António Graça de Abreu lhe dedicou o poema “Com Monsenhor Manuel Teixeira em Freixo de Espada à Cinta”, inserido no seu novo livro “Lai Yong, Bernardo e Outros Poemas”, editado pela Lua de Marfim, em Julho de 2018.

O clérigo viveu grande parte da sua vida em Macau e contribuiu bastante nas áreas de missionação, de educação e do estudo da história, tendo deixado uma grande quantidade de informação valiosa e sobre o território e a história da diocese.

Jorge Duarte refere ainda que não se pode desassociar a história de Macau em relação a Freixo de Espada à Cinta, porque em mais de 500 anos houve “imensos” contactos entre os dois territórios.

“Ainda hoje há gente que nasceu em Freixo de Espada à Cinta a residir em Macau. Portanto, os nossos laços com Macau são muito fraternos, onde o monsenhor Manuel Teixeira, é também uma figura de relevo, nestas relações.

\* Jornalista da agência Lusa

鳳凰涅槃  
PHOENIX RISING  
黑子柴燒藝術作品展  
PHOENIX RISING - SUNSPOT CHAI KLIN ARTWORKS EXHIBITION

開幕典禮  
Opening Ceremony  
日期/時間: 二零二三年四月四日下午五點  
Date/Time: 4th April 2023 17:00

地點: 澳門官樂怡基金會畫廊  
Venue: Rui Cunha Foundation Gallery, Macau

展覽日期 / Exhibition Date  
二零二三年四月四日至十五日  
4th to 15th April 2023

冠名贊助  
Title Sponsor:  
官樂怡基金會  
Rui Cunha Foundation  
澳門當代藝術研究協會  
Macau Contemporary Art Association

協辦單位  
Co-organised by:  
天空時報  
Skyscape Times

主辦單位  
Organised by:  
官樂怡基金會  
Rui Cunha Foundation  
澳門當代藝術研究協會  
Macau Contemporary Art Association

贊助單位  
Sponsored by:  
官樂怡基金會  
RUI CUNHA FOUNDATION  
澳門當代藝術研究協會  
MACAU CONTEMPORARY ART ASSOCIATION  
天空時報  
SKYSCAPE TIMES  
官樂怡基金會  
RUI CUNHA FOUNDATION

www.ruicunha.org

官樂怡基金會  
rui cunha foundation

BEL CANTO  
SATURDAYS

南灣之聲  
NAMVAN  
- sound waves -

免費入場 · entrada libre · free admission

15.04.2023  
星期六 · saturday · 5:00 pm

官樂怡基金會  
RUI CUNHA FOUNDATION

MACAU  
CONTEMPORARY ART ASSOCIATION

www.ruicunha.org



## Volta ao Mundo

## PERIGOSAS TEMPESTADES DE AREIA NO RETORNO DA POLUIÇÃO A PEQUIM

Fortes tempestades de areia estão a atingir Pequim e várias províncias até hoje, e os meteorologistas chineses alertaram os cidadãos sobre os perigos respiratórios e a visibilidade muito baixa durante as viagens, informou a media estatal. Na manhã de ontem, nuvens cinzentas e enevoadas podiam ser vistas envolvendo a capital e o índice de qualidade do ar mostrava um nível grave de poluição, de acordo com o site do Centro Municipal de Monitoramento Ecológico e Ambiental de Pequim.

## CHINA E AUSTRÁLIA CHEGAM A ACORDO PARA RESOLVER DISPUTA DE CEVADA

A ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália disse ontem que o país chegou a um acordo com Pequim para resolver a disputa sobre a cevada australiana. A Austrália suspenderá a queixa na Organização Mundial do Comércio, e a China conduz uma revisão das tarifas impostas aos cereais, disse Penny Wong em conferência de imprensa.

## PREÇOS DOS ALIMENTOS NA CHINA CAÍRAM 1,4 POR CENTO EM MARÇO

A inflação ao consumidor na China atingiu em Março o ritmo mais lento desde Setembro de 2021, pressionada pelos fracos preços dos alimentos, mostram ontem dados oficiais, sugerindo que a fraqueza da procura persiste em meio de uma clara recuperação económica. A inflação dos preços dos alimentos desacelerou para 2,4% em relação ao ano anterior, de 2,6% no mês anterior. Numa base mensal, os preços dos alimentos caíram 1,4%.

## COMPANHIAS AÉREAS INUNDADAS COM CANDIDATOS À TRIPULAÇÃO

As companhias aéreas chinesas que realizam as maiores contratações em mais de três anos, com a recuperação das viagens, enfrentam uma enxurrada de candidatos a cargos de tripulantes de cabine, à medida que recém-formados universitários se voltam para a carreira relativamente bem remunerada. Em contraste com os países ocidentais, onde os cargos de cabine são relativamente mal pagos e, na maioria, não exigem um diploma universitário, tornar-se um comissário de bordo na China geralmente requerem licenciatura e, passar num teste de inglês administrado pelo governo. As operadoras, incluindo a Xiamen Airlines, China Southern Airlines e Spring Airlines, estão agora numa onda de contratações.

## XIA BAOLONG VAI VISITAR HK A PARTIR DE AMANHÃ

O director do Gabinete para os Assuntos de Hong



## Vídeo de empregada na China viraliza por chegar ao trabalho num Bentley

Uma mulher chinesa que lava louça num hotel na China ganhou fama nas redes sociais do país após ter sido gravada a chegar ao tra-

balho num carro de luxo. A mulher, que é de Chengdu, capital da província de Sichuan, é vista num clip com um avental e botas de borracha a ser deixada num hotel num Bentley

preto. A filmagem, postada no Weibo na anterior terça-feira, obteve mais de 8,4 milhões de visualizações. A descrição do vídeo afirma que a filha a envia diariamente no carro, para

o trabalho e volta. A mulher, que parece estar na casa dos 60 anos, está vestida com uma camisa rosa às listas e calças compridas pretas. O cabelo está preso e sorri ao sair do carro. O clipe tem o subtítulo: "O que lhe falta não é dinheiro, mas coisas para fazer para preencher o seu tempo". De acordo com a agência de notícias local China Times, ela é rica, mas prefere passar o tempo a lavar pratos. Ela disse: "Sentia-me muito aborrecida em casa e fico desconfortável se não trabalho diariamente". A filha disse que não pode impedir a mãe de ir trabalhar, por isso, ajuda-a na ida e vinda do emprego. Segundo a agência, muitos internautas elogiaram a mulher por se manter activa e passar o tempo de uma forma significativa. Outros expressaram o que parece ser inveja, com um utilizador que disse: "Quando não se tem pouco dinheiro, pode ser-se feliz em tudo o que faz".

Kong e Macau, Xia Baolong, efectua a partir de amanhã uma visita de seis dias a Hong Kong. De acordo com um comunicado do governo da RAEHL, Xia participará na cerimónia de abertura do Dia de Educação em Segurança Nacional da cidade marcado para sábado, 15 de Abril. "Em nome da RAEHK, o Chefe do Executivo, Sr. John Lee, deu as suas mais calorosas boas-vindas e agradecimento pela visita do director Xia", e disse que o governo da RAEHK tomará todas as providências necessárias e fornecerá total apoio para garantir que a visita seja tranquila.

## NOVO CHEFE DO BANCO DO JAPÃO NEGA PRÓXIMO AUMENTO DA TAXA

O novo chefe do Banco Central do Japão disse na segunda-feira que não há grandes aumentos de juros no horizonte e que uma longa política monetária livre permanece "adequada". Kazuo Ueda substituiu este mês Haruhiko Kuroda, o governador mais antigo do banco e arquitecto de uma política monetária destinada a ajudar a impulsionar a terceira maior economia do mundo. Ueda, de 71 anos, assume as rédeas do banco central sob

pressão para se juntar a pares internacionais que aumentaram as taxas para conter a inflação, mas deixou claro que não haverá mudanças imediatas na abordagem actual do banco.

## MARCOS JR. DIZ QUE BASES NÃO PODEM SER USADAS PARA ACÇÕES OFENSIVAS

As Filipinas não permitirão "nenhuma acção ofensiva" das bases que abriram para as tropas americanas, disse o presidente Ferdinand Marcos na segunda-feira. Manila anunciou na semana passada a localização de mais quatro bases militares que permitem que tropas americanas circulem e armazenem equipamentos e suprimentos de defesa. A China alertou que o acordo militar pode colocar em risco a paz regional. As quatro bases adicionais incluem locais perto do disputado Mar da China Meridional e outro não muito longe de Taiwan.

## ILHA NORTE DA NOVA ZELÂNDIA ATINGIDA POR TORNADOS

Os tornados continuaram ontem a assolar a Nova Zelândia, com um deles a atingir o norte da capital, Wellington, provocando o levantamento de telhados de casas. Os bombeiros disseram em comunicado que pelo menos quatro casas foram danificadas, com telhados arrancados e pelo menos uma casa foi levantada das estacas. O "New Zealand Herald", relatou que um adolescente está no hospital depois que foi destruído o prédio em que dormia foi destruído.

## KIM JONG-UN PEDE DISSUAÇÃO DE GUERRA "PRÁTICA E OFENSIVA"

O líder norte-coreano, Kim Jong Un, pediu o fortalecimento da dissuasão de guerra do país de uma maneira "mais prática e ofensiva" para conter o que chamou de movimentos de agressão dos EUA e da Coreia do Sul, disse ontem a estatal KCNA. Kim fez o comentário numa reunião ampliada da Comissão Militar Central realizada na segunda-feira para discutir os esforços em andamento para aumentar a dissuasão de guerra do país para "lidar com os movimentos crescentes dos imperialistas dos EUA e dos traidores fantoches sul-coreanos para desencadear uma guerra de agressão", disse KCNA.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, apelou contra a ordem de um juiz que quer que o seu ex-vice-presidente, Mike Pence, testemunhe na investigação do procurador especial sobre a invasão do Capitólio em 2020, disse uma fonte familiarizada com o assunto. Curiosamente, na semana passada, o próprio ex-vice-presidente Mike Pence divulgou que não apelaria da decisão do juiz que o quer colocar frente a um grande júri federal sobre as conversas que teve com Trump que culminaram nos violentos eventos em 6 de Janeiro de 2021. É Donald Trump que não quer que as suas posições durante esse dia, sejam divulgadas ao grande júri formado por cidadãos que decide, se deve ser instaurado um processo criminal, o que revela o seu receio.

## Trump não quer que Mike Pence testemunhe sobre invasão do Capitólio



Numa recente decisão, o juiz reconheceu que Pence pode recusar-se a responder a perguntas relacionadas

com os incidentes de 6 de Janeiro, mas o posicionamento político do ex-vice não parece ir nesse sentido.

FUGA DE INFORMAÇÕES SECRETAS

# Pistas deixadas online podem ajudar na investigação, dizem autoridades

Um número surpreendentemente grande de pessoas teve acesso aos documentos confidenciais do Pentágono que foram publicados numa rede social no início de Março, mas as pistas deixadas online podem ajudar os investigadores a reduzir o grupo de possíveis suspeitos com relativa rapidez, disseram ontem autoridades dos EUA que suspeitam de uma fonte doméstica.

Uma série de questões críticas depende da investigação: quem obteve os documentos e os postou online, e por que e que tipo de dano a divulgação do material pode ter causado.

“Não sabemos quem está por trás disso; não sabemos qual é o motivo”, disse John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional. “Não sabemos o que mais pode estar por aí”.

Funcionários da Casa Branca, do Departamento de Justiça e Pentágono disseram pouco sobre a investigação dos materiais vazados, que parecem detalhar segredos de segurança da Ucrânia, Rússia e vários outros países.

Embora alguns documentos tenham sido adulterados, essas mudanças parecem ter sido feitas posteriormente. As autoridades reconheceram que muitos documentos são genuínos e foram publicados na Internet sem alterações.

Determinar um motivo pode ser difícil, em parte porque o material classificado destacava fraquezas nas forças armadas da Ucrânia e da Rússia mas pode prejudicar a capacidade dos EUA de, no futuro, recolher mais informações.

É possível, disseram ex-funcionários, que a motivação não tenha sido abertamente política, mas essas perguntas só podem obter resposta fiável à medida que a investigação continuar.

Os materiais confidenciais parecem ter sido primeiramente fotografados e só depois postados online, uma espécie de procedimento desleixado que sugere que a pessoa que vazou os documentos provavelmente tomou algumas medidas para ocultar os endereços de protocolo da Internet usados ou os carimbos de data das fotos, disse Javed Ali, ex-responsável de contra-terrorismo dos EUA que ocupou cargos de inteligência no FBI, na Agência de Inteligência de Defesa e no Departamento de Segurança Interna.

Um alto funcionário dos EUA disse que centenas, senão milhares, de militares e outros funcionários do governo dos EUA têm as autorizações de segurança necessárias para obter acesso aos documentos. O oficial disse que só na sexta-feira o Estado-Maior Conjunto instituiu procedimentos para limitar a distribuição de documentos altamente confidenciais e restringir a participação em reuniões, onde os livros contendo cópias em papel dos documentos estavam normalmente disponíveis.

As autoridades disseram que era muito cedo para determinar se a divulgação dos documentos prejudicaria a capacidade dos EUA de recolher informações dentro da Rússia, e um alto oficial militar americano reconheceu que até ao dia 8 não havia indícios de que a Rússia tivesse bloqueado qualquer fuga de informações que os EUA e outros serviços de inteligência ocidentais haviam



O gabinete do presidente Yoon foi alvo de espionagem americana?

descoberto e alertado as autoridades ucranianas para ajudá-los a atacar alvos russos.

Isso sugere que a Rússia, como altos fun-

cionários do Pentágono, só recentemente soube das revelações, embora os arquivos estivessem no Discord, plataforma de

FOTO DE ARQUIVO

mensagens de rede social, desde o início de Março, disseram analistas.

Christopher Meagher, principal porta-voz do Pentágono, recusou responder à maioria das perguntas sobre a investigação, citando uma investigação criminal iniciada pelo Departamento de Justiça e FBI. O Pentágono lidera uma equipa separada entre agências, incluindo a Casa Branca, o Departamento de Estado e agências de serviços secretos, para determinar os danos causados pelas divulgações e avaliar o que mais precisa ser feito para lidar com o problema da fuga de informações.

“Isso inclui tomar medidas para examinar mais de perto exactamente como esse tipo de informação é distribuído e para quem, mas, além disso, não vou entrar em mais detalhes”, disse Meagher.

Adiantou apenas que “o secretário, o Departamento de Defesa e o governo dos EUA levam essa divulgação não autorizada extremamente a sério. Esta é uma prioridade para nós”.

Meagher adiantou ainda que o Pentágono e outras autoridades americanas começaram a contactar líderes do Congresso e aliados no fim-de-semana para alertá-los sobre as fugas, que já complicaram as relações com alguns países.

“A divulgação de documentos confidenciais é incrivelmente preocupante”, disse o deputado Mike Rogers, presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara. Segundo Rogers, o painel está “activamente, em busca de respostas do Departamento de Defesa”.

Javed Ali disse que os materiais classificados que foram divulgados estariam contidos electronicamente em áreas de trabalho seguras conhecidas como SCIFs – *Sensitive Compartmented Information Facilities* – onde ninguém pode ter nenhum dispositivo electrónico que possa ser usado para tirar fotos ou fazer gravações de vídeo ou áudio. Qualquer pessoa envolvida na produção desses produtos diários teria tido acesso nos níveis mais altos a esta área de segurança, comentou.

“Embora esses protocolos possam ajudar a reduzir o grupo de indivíduos que podem ter sido os responsáveis, isso ainda implicará um grande e longo processo de investigação, em que terão de ser entrevistadas centenas ou milhares de pessoas”, disse Ali, que agora está na Universidade de Michigan.

O facto de que os materiais confidenciais parecem ter sido primeiro fotografados e depois carregados online pode ajudar os investigadores a determinar em termos forenses os pontos de origem de tal actividade, com o rastreio de endereços IP e carimbos de data/hora das fotografias, a menos que esforços tenham sido feitos para ocultar essas assinaturas, o que parece cabal, pois isto trata-se de um mega projecto disse Ali.

Os documentos incluíam informações sobre inteligência que os EUA reuniram sobre aliados, incluindo Coreia do Sul e Israel, e parceiros como a Ucrânia.

Kirby recusou responder a perguntas específicas, garantindo simplesmente que “as autoridades americanas estiveram em contacto com aliados e parceiros relevantes”.

## COREIA DO SUL NEGA QUE AMERICANOS ESTEJAM A ESPIAR GABINETE DO PRESIDENTE

Uma autoridade de segurança da Coreia do Sul disse ontem que as informações contidas num documento confidencial alegadamente vazado dos EUA, que parecia basear-se em discussões internas entre as principais autoridades sul-coreanas, eram “falsas” e “alteradas”. Um dos documentos divulgados dava detalhes de discussões internas entre autoridades sul-coreanas sobre a pressão dos EUA sobre Seul para ajudar a fornecer armas à Ucrânia, sugerindo que os EUA poderiam estar a espionar a Coreia do Sul, um dos seus aliados mais importantes. O gabinete do presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol disse em comunicado que as suspeitas de que o seu gabinete em Seul fora monitorizado são “totalmente falsas” e que qualquer tentativa de abalar a aliança com os EUA é um acto que “compromete o interesse nacional”. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, conversou, por telefone, com o homólogo sul-coreano, durante o qual os dois lados concordaram que grande parte do documento sobre a Coreia do Sul foi forjado, disse o gabinete de Yoon. Não foi detalhada, contudo, qual a parte falsa dos documentos. O Ministério da Defesa da Coreia do Sul disse que durante a conversa que ocorreu a pedido de Austin, o chefe do Pentágono explicou sobre os recentes relatos da Coreia do Sul sobre a fuga e prometeu comunicar de perto com a Coreia do Sul sobre o assunto. A revelação ocorreu apenas algumas semanas antes do Presidente Yoon se encontrar com o Presidente Joe Biden, em Washington, em 26 de Abril. Alguns legisladores do principal partido de oposição da Coreia do Sul, o Partido Democrata, expressaram “grande pesar” na segunda-feira pela alegada espionagem, chamando-a de uma clara violação da soberania nacional e uma grande falha de segurança do governo Yoon. À partida para Washington antes da visita presidencial, Kim Tae-hyo, vice-conselheiro de segurança nacional da Coreia do Sul, disse que a última controvérsia não terá impacto na aliança com os EUA. “Os EUA são o país com as melhores capacidades de espionagem do mundo e desde a posse (de Yoon Suk-yeol) partilhámos inteligência em quase todos os sectores”, disse Kim a repórteres. “Os dois países têm a mesma avaliação de que muitas das informações agoira divulgadas foram alteradas”, frisou, acrescentando que o relatório sobre a Coreia do Sul é “falso”. O documento, que parece não ter data, diz que a Coreia do Sul concordou em vender munições de artilharia para ajudar os EUA a reabastecer os seus estoques, insistindo que o “utilizador final” deveria ser o exército americano, embora internamente, altos funcionários sul-coreanos manifestassem preocupações que os americanos os desviassem para a Ucrânia. A Coreia do Sul disse que sua lei proíbe o fornecimento de armas a países envolvidos em conflitos, o que significa que não pode enviar armas para a Ucrânia.

Bernardo Tavares, treinador português de futebol que passou pelo Benfica de Macau em 2018, sagrou-se campeão na liga principal da Indonésia, ao serviço do PSM Makassar, o que não acontecia há 23 anos. Bernardo Tavares disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que “foi um ano extremamente difícil devido à tragédia de Outubro”, na qual morreram 125 pessoas num estádio do país. O técnico luso reconhece que as condições que existem na Indonésia “não têm comparação possível” com o que encontrou em Macau

VÍTOR REBELO

**B**ernardo Tavares é mais um exemplo de técnicos portugueses de futebol bem sucedidos no estrangeiro. Acaba de se sagrar campeão no PSM Makassar na liga principal da Indonésia, depois de vitória na antepenúltima jornada diante do Madura, por 3-1.

O treinador luso esteve ao serviço do Benfica de Macau em 2018 e ficará para sempre na história do clube por ter sido um dos grandes responsáveis pela excelente participação das “águias” na fase de grupos da Taça AFC, fechando na segunda posição.

O treinador de 46 anos, que já passou pelo futebol de Omã, Tanzânia, Maldivas, Índia e Finlândia,

# Ex-treinador do Benfica de Macau sagra-se campeão na Indonésia

pegou no Makassar depois de uma temporada em que o clube quase desceu de divisão e conseguiu este feito “que poucos esperavam que pudesse acontecer”, segundo referiu ao Jornal TRIBUNA DE MACAU.

Bernardo Tavares assumiu o comando da equipa em Maio do ano passado e chega agora ao título numa época bastante atribulada para o futebol indonésio. “Foi um ano muito difícil, até devido à tragédia do dia 1 de Outubro”.

Assim, continua o técnico luso, “acabou por ser uma temporada atípica, porque o futebol tem de ser paixão e divertimento e, quando morrem pessoas, deixa de ter fundamento a gente querer desfrutar do jogo, quando morrem tantas pessoas”. Devido a isso “houve muitos jogos à porta fechada, como foi este nosso último, que nos deu o título, onde não pudemos ter adeptos, nem nós nem a equipa visitada”.

Bernardo Tavares saiu do Benfica depois de ter alcançado um feito histórico para o clube dirigido por Duarte Alves e para o próprio futebol do território, ao vencer quatro jogos na fase de grupos da Taça AFC, dois diante dos sul-coreanos do Hwaepul e outros tantos face ao Hang Yuen de Taiwan, apenas saindo derrotado nos desafios face ao líder e grande favorito, o 25 de Abril da Coreia do Norte.

Estes resultados não “mantiveram” o técnico em Macau, seguindo-se, na carreira de Bernardo Tavares, o Churchill Brothers da Índia, com o qual se sagrou campeão da Liga de Goa, o que já não

acontecia desde 2008.

Seguiu-se a pandemia e o técnico português abandonou o Churchill, clube gerido por uma família, “onde todos queriam mandar, os pais, os filhos, e quando assim é as coisas não resultam”. Mesmo assim ainda terminou a liga indiana a dois pontos do segundo classificado.

A Finlândia seria o seu próximo destino, tendo atingido os quartos-de-final da Taça da Liga, “o que não sucedia há 80 anos”, num clube com 125 anos de existência. No início da liga finlandesa saiu por opção e foi então para o Makassar, que na época anterior quase desceu de divisão.

“Peguei na equipa em Maio e fomos o clube que fechou o plantel mais tarde”, não tendo conseguido contratar nenhum jogador da primeira liga. “Foi tudo jogadores da segunda liga ou de academias, das camadas jovens, e a aposta começou por aí. Consegui contratar três jogadores estrangeiros “e toda a gente dizia que nós iríamos lutar para não descer e acabámos por ser campeões”.

Bernardo Tavares confessa que “é uma enorme satisfação ver poder acontecer isto, pois não estava nos sonhos de ninguém esta perspectiva, uma vez que quase todos os melhores jogadores tinham saído da equipa”.

O treinador diz sentir-se bem na Indonésia, tendo já renovado até 2026, e interrogado sobre a diferença entre o futebol indonésio e o de Macau, não hesita:

“Há uma diferença abismal entre as condições que aqui existem e aquelas que encontrei em Macau. A Indonésia está muito à frente, quer em termos financeiros, quer em termos de infra-estruturas”, acrescentando que “em 2018, para as condições de que dispúnhamos na RAEM, fizemos uma excelente AFC e oxalá que, no futuro, algum clube de Macau consiga fazer o mesmo ou se possível melhor pois é sinal que há evolução dos clubes macaenses”.



O actual técnico do Makassar reforça que “foi surreal o que eu passei em Macau, a treinar para a Taça AFC em campos sem dimen-

sões para futebol, ocupados em conjunto por duas equipas, em horários de muito calor, quando nós iríamos jogar no frio da Coreia do Norte e por isso não estávamos a preparar nada”.

Bernardo Tavares termina dizendo que tem mantido algum contacto com jogadores que treinou em Macau, como o Niki Torrao ou o Leonel Fernandes. “Estabeleci sempre uma boa relação com eles, vou acompanhando um ou outro, gosto sempre de saber boas notícias, de estar inteirado e, relativamente ao Benfica, desejei-lhe toda a sorte do mundo”.



**H**oje (próxima madrugada em Macau) entram em acção os últimos clubes que alcançaram os oitavos da Liga dos campeões Europeus: Real Madrid- Chelsea e AC Milão-Nápoles.

O campeão em título Real Madrid, que - ainda está a ‘saborear’ o 4-0 em Nou Camp, rumo à final da Taça do Rei - recebe um Chelsea a realizar uma época verdadeiramente ‘desastrada’, que já vai no terceiro treinador.

Os ‘merengues’, que já conquistaram a ‘Champions’ em 14 ocasiões, estão longe da pos-

## LIGA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

# Dia de Santiago Bernabéu e grande duelo italiano em Milão

sibilidade de revalidar o título espanhol, a 12 pontos - com mais um jogo - do líder FC Barcelona, mas são segundos na La Liga, enquanto os londrinos seguem em 11.º lugar na Premier League, a 33 pontos do Arsenal.

O ex-jogador e ex-treinador Frank Lampard foi o escolhido para ‘rematar’ a temporada, depois dos ‘falhanços’ de Thomas Tuchel e Graham Potter, e tentar inverter o ciclo de maus resultados da equipa, que, em 2023, soma apenas quatro vitórias - e o dobro das derrotas - em 18 jogos, apesar dos muitos milhões investidos.

No fim de semana, o Real Madrid claudicou na recepção ao Villarreal (2-3), dando novo passo em falso no campeonato, enquanto o Chelsea perdeu no reduto do Wolverhampton por 1-0, culpa de um tento do inter-

nacional luso Matheus Nunes.

O péssimo resultado dos madridistas, porém, não vai influenciar a sua prestação no Santiago Bernabéu e por isso o Real é claramente favorito, perante uma equipa inglesa sem a cabeça no sítio. Por certo ficará provado que os jogos das Ligas antes da Champions não são nenhum “ensaio geral”, antes demonstram que os jogadores se mostram receosos de perder esses jogos devido a lesões. Por alguma razão se chama de Liga milionária...

O outro jogo coloca frente a frente o ainda detentor do título italiano, o AC Milan, e o mais do que provável vencedor da edição 2022/23 da Seria A, o Nápoles, que lidera a prova com mais 16 pontos do que a Lazio, com os milaneses em quarto, a 22.

Por esta ‘amostra’, e por tudo

o que o Nápoles fez na época 2022/23, nomeadamente na ‘Champions’, o clube onde em que se distinguiu Diego Armando Maradona seria claro favorito, mas, já em Abril, o AC Milan foi a casa dos napolitanos golear por 4-0.

Este resultado foi, claramente, um aviso para o conjunto de Luciano Spalletti, no qual Mário Rui é ‘cliente’ habitual no ‘onze’, como Rafael Leão no de Milão, tendo sido ele a marcar dois dos golos do ‘onze’ de Stefano Pioli no Estádio Diego Maradona.

Os jogos da segunda mão dos quartos de final realizam-se em 18 e 19 de Abril, sendo que o vencedor da ‘final antecipada’ entre City e Bayern defronta Real ou Chelsea, enquanto o Benfica está do lado do quadro dos três italianos.

JTM com agências internacionais

## Nulo em Barcelos para a Liga Portuguesa

Gil Vicente e Desportivo de Chaves empataram a zero, em partida da 27.ª jornada da I Liga de futebol, em que os barcelenses tiveram mais protagonismo, mas sem pontaria, acabando por segurar, como consolação, a invencibilidade caseira. Os minhotos, que repetiram o nulo da semana passada frente ao Sporting, somaram o oitavo jogo seguido sem perder no seu reduto, mantendo-se o técnico Daniel Sousa invicto, em Barcelos, desde que assumiu o comando da equipa, em Novembro do ano passado. O Desportivo de Chaves, que somou o segundo jogo em vencer, depois da derrota na ronda anterior frente ao Sporting de Braga, não fez muito para alterar essa premissa, evidenciando-se apenas numa restrita fase da etapa inicial, mas, tal como o rival, mostrando problemas na finalização. Com este resultado, os flavienses mantêm um tranquilo 12.º lugar na classificação, agora com 33 pontos, enquanto que o Gil Vicente também não saiu da 13.ª posição, passando a ter 31.



ANTÓNIO ARESTA\*

FIGURAS DE JADE

**D**aniel Pires, incansável e probo investigador da cultura portuguesa com uma impressionante folha de serviços, manteve sempre uma ligação directa à sala de aula, como professor cooperante [Moçambique e São Tomé e Príncipe] ou como leitor de língua e cultura portuguesas [Glasgow, Macau, Cantão, Goa], sem esquecer, claro está, as escolas diversas nas quais leccionou em Portugal. Formado em filologia germânica e doutorado em cultura portuguesa com uma tese dedicada a Bocage, Daniel Pires [DP] estudou, planeou e organizou uma nova edição das obras de Camilo Pessanha, de Wenceslau de Moraes ou de Bocage.

DP manteve sempre um interesse muito especial pelos jornais e pelas revistas, porquanto reconhecia a sua importância para o estudo das épocas históricas e culturais ou ainda para delinear a biografia de certas personalidades que foram marcantes. Publicou alguns títulos importantes: **Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX**, 1986; **Dicionário de Imprensa Periódica Literária Portuguesa**

# Daniel Pires

**do Século XX, 3 volumes**, 1996-2000; **Imprensa Clandestina Portuguesa, 1926-1974**, 1999. A estadia em Macau permitiu a pesquisa da qual resultou o **Dicionário Cronológico da Imprensa Periódica de Macau do Século XIX (1822-1900)**, publicado em 2015, e que, nas suas palavras, "localiza, inventaria, descreve e analisa os jornais, as revistas, os boletins, os anuários e os almanaques, de língua portuguesa e inglesa, publicados em Macau, entre 1822 - data de *A Abelha da China*, o primeiro jornal do Extremo Oriente, que fez jus às prerrogativas, no domínio da liberdade de expressão, consignadas pela Revolução Liberal - e 1900, ou seja, durante o século XIX". Este notável projecto ainda não está terminado, porque lhe falta o século XX. Peço a atenção do Instituto Cultural ou da Fundação Macau para esta particularidade da história cultural do Território, porque este é um dos segmentos que marcam a sua absoluta originalidade e diferença.

Em termos de visibilidade cultural e escolar e de acessibilidade de fontes bibliográficas, as figuras de Camilo Pessanha e de Wenceslau de Moraes beneficiaram imenso do trabalho metódico e sistemático de DP.

Sobre Camilo Pessanha, os livros falam por si: **Homenagem a Camilo Pessanha**, 1990; **Camilo Pessanha - no 70º aniversário da publicação da CLEPSIDRA**, 1990; **Camilo Pessanha, prosador e tradutor**, 1992; **A Imagem**

**e o Verbo - Fotobiografia de Camilo Pessanha**, 2005; **Espólio de Camilo Pessanha**, 2008; **Camilo Pessanha - correspondência, dedicatórias e outros textos**, 2012. O objectivo primordial a alcançar era "a reavaliação de um escritor da máxima importância que, infelizmente, não ocupa, na literatura portuguesa, o lugar que legitimamente lhe pertence". Mas, como muito bem acentua DP, Camilo Pessanha foi "um escritor de um extremo ecletismo, expressando a sua mundividência no âmbito da poesia, do conto, da crónica, da crítica literária, da tradução, da pedagogia e do direito".

DP promoveu e prefaciou diversas obras de Wenceslau de Moraes, desde há muito esgotadas. Sobre o autor, apresentou, entre outras: **Wenceslau de Moraes, fotobiografia**, 1993; **Wenceslau de Moraes, antologia**, 1993; **Wenceslau de Moraes, permanências e errâncias no Japão**, 2004.

Noutra frente de intervenção cultural, DP é um dos fundadores, em 1999, do Centro de Estudos Bocageanos, na cidade de Setúbal, cujo principal objectivo é "restituir a Bocage o estatuto que deveria ter, visa libertá-lo da ganga que o liga à pornografia e ao anedótico, obliterando o autor genial de poesia; ambiciona ainda divulgar a sua obra e vincar a sua relevância no panorama literário, social e político português. Por extensão, o Centro de Estudos Bocageanos ocupa-se com a divulgação da realidade histó-



FOTO ARQUIVO

rica, artística e literária da cidade de Setúbal". DP dirige a edição da **Obra Completa de Bocage**, na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, com vários volumes já lançados, tendo ainda publicado **Bocage: a Imagem e o Verbo**, 2015 e também, **Bocage e o Livro na Época do Iluminismo**, 2015, e **Bocage ou o Elogio da Inquietude**, 2019. Não esqueceu Setúbal, com estes títulos: **Setúbal, terra de poetas e cantadores**, 2001, **A Serra da Arrábida na Poesia Portuguesa**, 2002 e **Setúbal, Palmela e Azeitão Vistas por Estrangeiros**, 2012.

Outras personalidades mereceram a atenção compreensiva de DP, como foi o caso de Raul Proença, tendo publicado em volume duas esquecidas problemáticas, as **Polémicas e O Caso da Biblioteca**, ambos em 1988.

A cultura portuguesa possui tantas zonas recobertas pelo esquecimento e pela penumbra e por isso necessitamos de homens com grandes predicados intelectuais, como DP e muito esperamos ainda do seu diligente labor hermenêutico e inteligência analítica.

\*Ex-docente em Macau. Colaborador regular do JTM, desde há décadas.

## ASSIM FOI ... HÁ 20 ANOS

### COMPLETADA A HISTÓRIA PORTUGUESA NO ORIENTE

A saga chegou finalmente ao seu termo. Encomendado pela Fundação Oriente em 1991, o programa foi sendo cumprido regularmente ao longo de 12 anos. Com a edição do seu quarto volume e do volume de índices, apresentados há cerca de um mês, a História dos Portugueses no Extremo Oriente está agora completa e pronta a ser consultada por todos aqueles que querem saber mais sobre o que foi a presença real do nosso país e das nossas gentes nos lugares do Sol nascente. Estamos a falar de um projecto que gerou mais de três mil páginas, assim divididas por temas: um primeiro volume, em dois tomos: *Em Torno de Macau e De Macau à Periferia*; um segundo volume, *Macau e Timor. O Declínio do Império*; o terceiro volume sobre *Macau e Timor. Do Antigo Regime à República*; o quarto volume sobre *Macau e Timor*. No Período Republicano; e ainda o volume de índices (que abrange 198 páginas). Conforme refere A. H. de Oliveira Marques no prefácio do primeiro volume, esta imensa obra resulta essencialmente "do esforço de historiadores portugueses e com objectivos portugueses". Na realidade, este importante pioneiro de diversos estudos na área da historiografia "sempre defendera que a História da expansão de Portugal no mundo, pelo menos nas suas grandes linhas, devia caber a portugueses - adestrados e de visões largas - porque era a eles que sobretudo tocava a compreensão mais ampla e profunda do movimento descobridor, colonizador e aculturador nos seus planos, improvisos, métodos e práticas reais. E, tratando-se ainda por cima da história da derradeira possessão portuguesa no globo, considerava de todo indispensável que fossem os historiadores portugueses - os tais, adestrados e de visões largas - que a projectassem e lançassem".

## DITO DEVEMOS ESPERAR

"O mercado tem qualidades, é muito eficaz, mas não lhe podemos exigir demasiado. Não está na sua natureza ser virtuoso. O Estado não é tão eficaz, mas devemos esperar que seja mais virtuoso"

Filósofo Gilles Lipovetsky citado pela revista Visão



AFONSO CAMÕES\*

## Tenho uma cabra a parir

**B**em sei, derramámos café em cima da memória e esquecemos como estávamos há três anos: amodorrados em casa, a contar mortos e infectados, parcas saídas para compras ou passear o cão.

Era o estado de emergência e, ainda assim, dois em cada três vizinhos pudemos continuar a trabalhar. Um dos efeitos colaterais da pandemia foi o ganho de muitos, forçado ou não, em competências digitais. De tal forma que, em poucos dias, estávamos convertidos aos WhatsApp, Zoom e Teams desta vida, falando com familiares e amigos por videochamadas, ou em reuniões com colegas de empresa, clientes e até em congressos. Isto, enquanto a maioria dos nossos filhos tinha aulas no computador. Foi o auge do teletrabalho.

A era obscura do confinamento revelou que o dogma do corpo presente no serviço tem menos de gestão empresarial do que de religião instintiva. É evidente que há trabalhos que são presenciais por natureza, e que continuarão a sê-lo até que alguém ensine os robôs a repararem canalizações. Mas também ficou patente que há muitas outras ocupações onde o corpo presente do empregado só serve para estorvar os da limpeza.

Muitos empregadores perceberam, sem dúvida, as vantagens de ter funcionários a trabalhar em casa - economizando no mínimo um computador, uma cadeira, uma mesa e quatro valiosos metros quadrados de escritório - e avaliá-los mais pelos resultados que pelos seus hábitos, passe o exagero de se apresentarem de pijama no ecrã do cliente.

Mas há resistências e abunda a teimosia. Os chefes querem o rebanho à vista, enquanto o rebanho resiste a voltar ao redil. Há excepções de todo o tipo, mas essa é a tendência geral na área de serviços, que representa mais de dois terços da nossa economia. Números oficiais revelam que um em cada cinco portugueses está em teletrabalho, mas há margem para uma expansão desse regime, em modelos mistos previstos na lei ou susceptíveis de negociação laboral.

Como não há mal que não traga um bem, a pandemia descobriu as enormes vantagens do recurso ao teletrabalho, para empresas, trabalhadores e para a própria economia. O trabalho remoto pode significar redução de custos, com ganhos de produtividade, possibilitar o aproveitamento de talentos à distância e diminuir viagens; e os trabalhadores economizam tempo de deslocações, com

uma melhor autodisciplina nos horários, que pode facilitar a relação familiar. Apesar dos riscos, como o isolamento social, ou falta de controlo do tempo em casa, as vantagens do teletrabalho parecem superar os seus custos, sobretudo em fórmulas mistas, conjugadas com o trabalho presencial.

É claro que estar pessoalmente facilita a comunicação, agiliza processos e elimina possíveis efeitos adversos de períodos prolongados de actividade solitária. O peso dos factores muda certamente de acordo com as actividades, e dada a vastidão do tecido laboral, não há respostas categóricas. Num quadro geral regulado, como é desejável, é preciso explorar novos equilíbrios, abrindo novas e interessantes oportunidades.

Para vigorar já em Maio, as alterações ao Código do Trabalho, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, são um avanço importante, mas não suficiente. A nível macroeconómico, o trabalho remoto viabiliza a transformação do modelo produtivo em muitas actividades, e com vantagens: permite poupar em deslocações e energia, melhora o ambiente, favorece a empregabilidade das pessoas com mobilidade reduzida e, sobretudo, é uma grande oportunidade para revitalizar regiões do Interior quando dotadas de banda larga nas telecomunicações (como se exige), incentivando a deslocação de população urbana para as zonas rurais, invertendo o abandono desse Portugal esvaziado de gente.

A propósito, fico-me por aqui: É que tenho uma cabra a parir.

\*Jornalista. Ex-residente em Macau onde foi director do Gabinete de Comunicação Social. Artigo inicialmente publicado pelo "Diário de Notícias"



JAKE COYLE\*

EM JEITO DE CRÍTICA

## "The Super Mario Bros" é um filme "okey dokey" para todos

**A**bril é o mês mais cruel, criando lilases na terra morta, misturando memória e desejo, agitando raízes opacas com chuva de primavera. Mas também é, se eu olhar o relógio, tempo de Super Mario, como Macau já percebeu pelo êxito que o filme está a ter em múltiplas exibições, em todas as salas de Macau e COTAL.

"The Super Mario Bros. Movie", com as suas imagens de cores primárias, está aqui para iluminar as nossas primaveras sombrias, T.S. Eliot que se dane. O facto de haver uma onda de entusiasmo por um filme de Mario Bros. é um desenvolvimento antes impensável. A última vez que Mario chegou aos grandes ecrãs foi no pouco lembrado filme de acção ao vivo de 1993, com Bob Hoskins como Mario, John Leguizamo como Luigi e Dennis Hopper (!) Como Bowser. Hoskins chamou a experiência de "um enorme pesadelo".

Mas muita coisa mudou nas últimas três décadas desde que foi exibido "Super Mario Bros", a primeira adaptação para videogames. Um género antes amplamente ridicularizado agora é como "uma vaca leiteira", em termos de receitas de bilheteira.

E "The Super Mario Bros. Movie", que fez uma acertada estreia nos feriados da Páscoa, época que toca a todas as religiões, mesmo a que não são cristãs, é uma tentativa espirituosa e alegre de ultrapassar todos os filmes de animação similares. Uma colaboração entre o lendário designer de videogames e criador de Mario, Shigeru Miyamoto, e o fundador da Illumination, Chris Meledandri (ambos produtores), é um esforço drasticamente mais sincero para capturar a diversão e o espírito do jogo da Nintendo.

É visualmente, é um sonho. Os realizadores Aaron Horvath e Michael Jelenic e os seus animadores descobriram o universo Mario com esplendor de desenho animado, combinando a engenhosa simplicidade do jogo com um paladar mais robusto e igualmente delicioso. Se parte do apelo de jogar "Super Mario Bros." e as muitas ramificações sempre foram imersas num mundo imaginário tão ensolarado - além das composições de vermes saltitantes do compositor Koji Kondo - o filme espelhou com sucesso esse prazer de pisotear cogumelos. Dá vontade de jogar Mario.

Isso porque, por melhor que seja assistir a "The Super Mario Bros. Movie", não é nem de longe tão divertido quanto seria jogá-lo. É dele, Mario, mas não é uma obra-prima. O enredo é apenas um toque acima dos trechos intersticiais do enredo que se costumam obter entre o jogo. Com excepção do grandiosamente apaixonado Bowser de Jack Black (ele é parte Fantasma da Ópera, parte baladeiro estilo Meatloaf), não há nada aqui que aprofunde esses personagens além das suas habituais aventuras 2-D. Mario pode ser um Mickey Mouse moderno, mas o seu

reino está na consola. "The Super Mario Bros. Movie" começa muito parecido com "Do the Right Thing" do icónico Spike Lee: numa pizzaria no Brooklyn. Lá Mario (Chris Pratt, passável apesar do clamor) e Luigi (Charlie Day) lutam para fazer prosperar o seu negócio de encanamento. Existem alguns momentos da vida italiana estereotipada - macarrão e um grande jantar em família - antes que a tentativa dos irmãos de consertar uma quebra no cano principal os leve através de um portal, para o reino da fantasia do jogo. (Em futuras sequências ambientadas no Brooklyn, Mario presumivelmente combaterá ondas de carinhos de bebé)

Por outro lado, Bowser comanda um exército Koopa Troop em cenas que podem parecer a imitação mais surreal de "Triumph of the Will". Mas, embora encolher ou aumentar seja possível deste outro lado do cano verde, nunca há menção à possibilidade de serem perdidas vidas enquanto Mario avança por manchas de cogumelos e caixas de ponto de interrogação. A sua situação é tão clara quanto no jogo: ele foi separado de Luigi e deve ajudar a salvar a princesa Peach (Anya Taylor-Joy) de ser forçada a casar-se com Bowser.

A lógica do jogo geralmente dita os movimentos de Mario. As carapaças dos Koopas semelhantes a tartarugas podem ser deslizadas como munição. E escolher um veículo Mario Kart é uma decisão igualmente difícil. Às vezes, a sobreposição é menos consistente. Uma estrela de invencibilidade é o item mais procurado nesta aventura, exagerando muito a sua típica utilidade. Essas coisas duram uns 10 segundos.

É provável que nada disso seja suficiente para alguém exclamar "Ah, sim!" enquanto pula para cima e para baixo e tira o boné. Mas é uma hora e meia de marketing superlativo que vai abrir o apetite para mais Mario em casa no sofá. Na verdade, - como diria Mario - "okey dokey", o filme "Super Mario Bros" apenas representa a distância entre dois meios totalmente diferentes. Pode ser um jogo para adaptações de videogame, mas o evento principal do Mario ainda está de volta à Nintendo.

"The Super Mario Bros. Movie" dura 92 minutos e e anda por aí para durar por várias gerações e lugares, juntamente com o videogame em que se inspira...

\*Crítica de cinema da Associated Press"

JTM com agências internacionais

JTM com agências internacionais

### HÁ RUMORES SOBRE SAÍDA DE KEVIN COSTNER E OS PROTAGONISTAS DE "YELLOWSTONE"

Os fãs que esperavam ver Kevin Costner e o elenco principal de Yellowstone no PaleyFest na noite de sábado ficaram muito desapontados e nenhum dos protagonistas apareceu. O evento altamente divulgado, que é o principal festival televisivo do país, listou as estrelas Costner, Kelly Reilly, Cole Hauser, Luke Grimes, Kelsey Asbille, Wes Bentley, Gil Birmingham e Jacki Weaver como participantes de uma sessão de perguntas e respostas. O site oficial confirmou também as presenças do co-criador Taylor Sheridan,

do produtor executivo David Glasser e "convidados adicionais", mas nenhuma apareceu aumentando os rumores de que o futuro de Costner no programa de sucesso está em dúvida. Apareceram actores juniores mas ninguém tinha detalhes sobre como será a segunda metade da quinta temporada porque nada foi filmado, o que é bastante surpreendente, dada a imensa popularidade de Yellowstone. A estreia da quinta temporada de Yellowstone quebrou recordes e o final da meia-temporada de Janeiro deixou os fãs a querer mais. Em Fevereiro, o Deadline afirmou que Sheridan e a Paramount estavam a considerar levar Yellowstone numa nova direcção sem Kevin Costner por divergências sobre os cronogramas de filmagem. Foi um relatório chocante, já que o drama ocidental é o programa mais assistido na televisão por cabo e no início do ano, Kevin Costner ganhou um Globo de Ouro de Melhor Actor em Drama de TV pela sua interpretação de John Dutton.



### EUA EXIGEM QUE A RÚSSIA LIBERTE JORNALISTA "INJUSTAMENTE DETIDO"

Os Estados Unidos garantiram que a Rússia prenda injustamente o repórter do Wall Street Journal, Evan Gershkovich, e exigiram a sua libertação imediata, ao intensificar a pressão a favor do jornalista acusado de espionagem. A reacção do Departamento de Estado

é excepcionalmente rápida e indica a seriedade com que Washington trata o caso do jornalista detido em 29 de Março. É a primeira vez que, desde a era soviética, Moscovo acusa de espionagem um jornalista americano. O secretário de Estado, Antony Blinken, "determinou que Evan Gershkovich foi detido injustamente pela Rússia", declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Vedan Patel. "Pedimos à Federação da Rússia que liberte Gershkovich imediatamente", acrescentou em comunicado. "O jornalismo não é um crime. Condenamos a contínua repressão do Kremlin contra as vozes independentes na Rússia e sua guerra permanente contra a verdade", acrescentou.



CABO VERDE

# Agricultores e criadores apostam na inovação para aumentar produção

**E**manuel e Patrick sempre praticaram a agricultura e criação de gado em Cabo Verde e foram dois dos 22 técnicos que participaram numa formação em agro-pecuária inovadora, que lhes deu mais ferramentas para melhorar e aumentar a produção.

“Pratico a agricultura desde os 12 anos, é uma área de que gosto e que continuo até hoje”, afirmou à Lusa Emanuel dos Reis Tavares, 61 anos, morador na localidade de laje, concelho de São Lourenço dos Órgãos, no centro da ilha cabo-verdiana de Santiago.

“Criação de gado é uma tradição de família, os mais antigos morreram e agora dou seguimento à tradição”, disse, por sua vez, Patrick Mendes, 36 anos, morador em Mercado, no mesmo concelho, que, com o senhor Emanuel, foram dois de 22 agricultores e criadores de gado que em 2022 frequentaram uma formação em agro-pecuária inovadora, ministrada pelo Centro de Capacitação e Formação Profissional dos Órgãos (CCFPO).

“O objectivo da agro-pecuária inovadora é ver jovens com potencial, tanto na área agrícola como na área da pecuária”, afirmou o director do centro, Aguinaldo Borges, que lembrou que o projecto surgiu entre 2017 e 2018, com a criação da Academia Inovadora.

Emanuel Tavares recordou à Lusa que antigamente praticava agricultura tradicional, com rega por alagamento, onde gastava muita água, mas agora aposta no sistema de rega gota a gota, e investe na produção de morangos.

“Eu não me arrependo de ter frequentado a formação. Saí de lá com muitos ganhos porque mesmo com pouco já tenho expe-



FOTO LUSA/ELTON MONTEIRO

riência para gerir melhor”, frisou o agricultor, dizendo que algumas das coisas que aprendeu foi lidar com os clientes, sendo agora mais assertivo, mas também tratamentos médicos, higiene alimentar e gestão de crédito.

Notando que este ano há muita palha, Emanuel já está a pensar noutros projectos, nomeadamente investir em vacas de raça melhorada, para fornecer carne à população de São Lourenço dos Órgãos e para outros concelhos vizinhos de Santiago.

Patrick Mendes também hoje vê o lado moderno da criação de gado, graças à formação, onde aprendeu a conhecer melhor os seus animais, desde cabras, porcos, patos, galinhas ou pombos, onde tira o sustento para a família.

“Depois da formação já comecei

a pôr algumas coisas na prática e já vejo algumas vantagens. Havia muitas doenças que não conhecia, mas agora estou mais bem informado”, afirmou o criador, que espera agora mais investimentos no sector para melhorar ainda mais.

“Acho que formações do tipo é o caminho porque hoje há muito desemprego e esta é uma forma de fugir ao desemprego”, apontou Patrick Mendes.

Numa parceria com o Ministério da Agricultura e Ambiente, a Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos e a Pró-Empresa, a ideia foi procurar formas inovadoras de fazer agricultura e pecuária, num projecto financiado pela Embaixada dos Estados Unidos da América em Cabo Verde, que apostou sobretudo em criadores e agricultores das zonas altas do

município, mas também da cidade de João Teves.

“A forma como viam a agricultura e pecuária hoje é extremamente diferente, porque já começaram a introduzir novos conhecimentos inovadores para melhorar a produção”, avaliou Aguinaldo Borges, indicando que os 22 formandos criaram 18 projectos de agro-pecuária, que já estão prestes a sair no mercado

“E um dos métodos que já está a fazer efeito junto dos agricultores é a visão empresarial. Agora não estão a fazer as coisas apenas para passar o tempo, mas sim com visão para venda, para ganhar, para ter rendimento, para fazer a troca dos seus produtos por dinheiro e comprarem outros produtos que têm necessidade”, salientou o responsável da instituição de ensino, que ministra formações em outras áreas, destinadas aos jovens da maior ilha de Cabo Verde.

Segundo o director do centro, a agricultura é a principal actividade económica de São Lourenço dos Órgãos, mas entendeu que é preciso “transformar” as pessoas, para que elas também sintam essa característica.

“É necessária formação e as pessoas já estão sensibilizadas e a frequentar as formações para poderem adoptar os métodos inovadores que agora fazem todo o sentido”, informando que se vai abrir uma casa e carnes e legumes no concelho, onde os produtores e

criadores podem colocar os seus produtos, mas também já está a pensar no mercado da ilha e nacional.

Outro objectivo da agro-pecuária inovadora é sensibilizar os laurentinos para a protecção da biodiversidade, sobretudo nas localidades circundantes das áreas protegidas do Parque Natural do Pico de Antónia, onde se situa o ponto mais elevado da ilha de Santiago, com 1.394 metros de altitude.

Com esta iniciativa, pretende-se dar ferramentas novas aos agricultores e criadores para, por exemplo, o confinamento dos animais, salvaguardando as áreas protegidas, mas também dinamizar a economia local, aumentar as vendas, potenciar o intercâmbio empresarial e ajudá-los a participar em concursos para créditos ao sector.

São Lourenço dos Órgãos, município desde 2008, localiza-se no centro da ilha de Santiago e faz fronteira com os municípios de São Salvador do Mundo a Norte, São Domingos a Sul, Santa Cruz a Este e Ribeira Grande a Oeste.

Com uma população de pouco mais de 6 mil habitantes, onde 88,3% dos agregados familiares vive no meio rural, o município fica no interior da ilha de Santiago e não tem orla costeira, ocupando uma superfície de 39,5 km<sup>2</sup>, o que representa cerca de 4% da área total da Ilha de Santiago e 1 % do território nacional.

JTM/Lusa

## programação

da responsabilidade das estações emissoras

### CANAL MACAU

- 16:45 Fina Estampa (Rep)
- 17:35 A Aventura Americana da Ellen
- 18:25 Outras Histórias Sr.4
- 19:00 A Impostora
- 20:00 Telejornal
- 20:45 Prova dos Factos
- 21:15 Brooklyn Nine-Nine Sr.7
- 21:45 Fina Estampa
- 22:30 TDM News
- 23:05 Heróis Verdes
- 00:05 Telejornal (Rep)
- 00:50 TDM News (Rep)
- 01:25 RTPi Directo

### eventos

#### MUSEU DE ARTE DE MACAU

**Exposição:** Fang Lijun: A Luz Poeirenta  
**Data:** Até 11 Junho, 2023

**Exposição:** Exposição Dedicada ao Tema do Lótus da Colecção do MAM (Centro Ecuménico Kun Iam)  
**Data:** Até 30 Junho, 2023

#### MUSEU DO GRANDE PRÉMIO DE MACAU

**Exposição:** “A Lenda do Grande Prémio de Macau”  
- Sérgio Basto Perez



### CANAL DESPORTO

- 22:00 UEFA Champions League 2022/2023 : Benfica vs Inter Milan - Quarter Final - 1st Leg (Rep)
- 22:55 Sport News
- 23:00 UEFA Champions League 2022/2023 : Benfica vs Inter Milan - Quarter Final - 1st Leg (Rep)
- 00:01 Macau Sports 2023
- 00:45 2022 IIHF Ice Hockey World Championship : Canada vs Czech Republic - Semi Finals
- 02:55 UEFA Champions League 2022/2023 : Real Madrid vs Chelsea - Quarter Final - 1st Leg (Live)

### cinema

#### CGV CINEMAS

Dungeons & Dragons: Honor Among Thieves  
4DX - 21:50 | 2D - 15:00

The Super Mario Bros. Movie  
4DX - 18:00 | 2D - 13:10 • 17:30 • 19:25

#### EMPEROR CINEMAS - LISBOETA MACAU

The Super Mario Bros. Movie  
2D ATMOS - 10:00 • 16:00 | 2D - 20:10  
IMAX 2D - 13:00 • 21:25 | 4D MX4D - 17:35

Air  
2D - 11:30 • 13:10 • 17:50 • 21:40

### RTPI

- 13:00 A Nossa Tarde
- 15:00 Bom Dia Portugal
- 16:00 O Preço Certo
- 16:54 Manchetes 3
- 17:30 É Ou Não É? - O Grande Debate
- 19:05 Porquinho Mealheiro
- 19:59 Jornal da Tarde
- 21:15 Os Nossos Dias
- 22:00 O Outro Lado
- 23:00 Biosfera
- 23:15 A Essência
- 23:30 TecNet
- 23:45 Tech 3
- 00:00 Faça Chuva Faça Sol
- 00:30 Portugal em Directo
- 02:00 O Preço Certo
- 02:59 Telejornal



LISBOETA MACAU  
Air

### GALAXY

The Super Mario Bros. Movie  
17:20

### CINETEATRO

The Super Mario Bros. Movie  
14:30 • 16:30 • 19:30 • 21:30

### TELEFONES ÚTEIS

- Número de Socorro ..... 999
- Bombeiros ..... 28 572 222
- PJ (Linha aberta) ..... 993
- PJ (Piquete) ..... 28 557 775
- PSP ..... 28 573 333
- Serviços de Alfândega ..... 28 559 944
- Hospital Conde S. Januário 28 313 731
- Hospital Kiang Wu ..... 28 371 333
- CCAC ..... 28 326 300
- IAM ..... 28 387 333
- DST ..... 28 882 184
- Aeroporto ..... 88 982 873/74
- Táxi ..... 28 283 283
- Táxi ..... 28 939 939
- Rádio - Táxis ..... 28 812 345
- Água - Avarias ..... 28 990 992
- Telecomunicações | Avarias 28 220 088
- Electricidade - Avarias ..... 28 339 922
- Directel ..... 28 517 520
- Rádio Macau ..... 28 568 333
- Macau Cable ..... 28 822 866
- Clube Militar de Macau ..... 28 714 000
- ANIMA ..... 28 715 732



## ATAQUE AÉREO EM MYANMAR CAUSA DEZENAS DE MORTOS

Dezenas de pessoas morreram ontem num ataque aéreo na região central de Myanmar atribuído ao exército birmanês, informaram a imprensa local e uma testemunha ouvida pela AFP. Segundo o serviço birmanês da BBC, The Irrawaddy e Radio Free Asia, os ataques aéreos contra a localidade de Pazi Gyi, no distrito de Kantbalu, norte de Mandalay, deixou pelo menos 50 mortes, mas o balanço fatal pode superar 100, segundo o paramédico de um grupo rebelde, que destacou a presença de mulheres e crianças entre as vítimas. Os vídeos supostamente filmados no local - cuja autenticidade não foi possível comprovar - mostram corpos num terreno devastado, no qual restava apenas a estrutura de um prédio destruído pela explosão.

## TAIWAN DETECTA 26 AERONAVES E 9 NAVIOS DE GUERRA CHINESES

O Ministério da Defesa de Taiwan disse ter detectado ontem 26 aeronaves e nove navios de guerra chineses à volta da ilha, um dia depois de Pequim ter anunciado o fim das suas principais manobras militares. A China mobilizou “aviões militares esta manhã e atravessou a linha mediana do norte, centro e sul”, informou o Ministério, no dia em que teve início uma visita de uma semana de deputados canadianos ao território.

## JAPÃO PODE ADIAR CANDIDATURA AOS JOGOS DE INVERNO DE 2030

O Japão pondera adiar por quatro anos a candidatura aos Jogos Olímpicos de Inverno, após os escândalos de corrupção ligados a Tóquio2020, reconheceu ontem o presidente do Comité Olímpico Japonês (JOC), Yasuhiro Yamashita. A cidade de Sapporo tinha ambições de receber os Jogos Olímpicos de Inverno de 2030, mas Yamashita considera que seria “difícil seguir em frente [com a candidatura] sem obter compreensão da população”. Yamashita disse ainda que as últimas eleições para presidente da câmara de Sapporo deixaram claro que “muita gente tem dúvidas e preocupações” e que a discussão se deveria agora concentrar numa possível candidatura em 2034 em vez de 2030.

## EUA E FILIPINAS LANÇAM GRANDE EXERCÍCIO MILITAR CONJUNTO

As forças norte-americanas e filipinas iniciaram ontem os maiores exercícios de combate conjuntos em décadas nas águas do disputado mar do Sul da China, onde Washington considera que Pequim tem realizado acções cada vez mais agressivas. Os exercícios anuais vão decorrer até 28 de Abril e envolver mais de 17.600 militares. “As relações que temos, que construímos nestes exercícios, vão tornar-nos mais rápidos a responder a conflitos, crises, assistência humanitária e alívio de catástrofes”, disse o major-general da Marinha dos EUA, Eric Austin.

## MÉDICOS JOVENS INICIAM GREVE DE QUATRO DIAS NA INGLATERRA

Milhares de jovens médicos iniciaram ontem uma greve de quatro dias na Inglaterra para exigir melhores salários face à crise do custo de vida, um protesto que pressiona ainda mais um serviço de saúde já esgotado. “Esta é a mobilização mais perturbadora da história do NHS (o serviço público de saúde), e as greves vão causar enormes pressões”, declarou o director médico do NHS Inglaterra, Stephen Powis. Segundo a NHS Confederation, entidade que representa os profissionais de saúde, até 350 mil consultas não urgentes poderão ser adiadas.

## BANCO MUNDIAL ELEVA ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO GLOBAL

O presidente do Banco Mundial anunciou ontem que a instituição vai subir em três décimas a perspectiva de crescimento mundial para 2%. “É uma revisão em alta, em parte, devido às melhores perspectivas na China, após os bloqueios serem levantados”, adiantou David Malpass, em conferência de imprensa, antes das reuniões de primavera do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, que começaram ontem. A China deverá crescer 5,1% este ano, oito décimas acima do valor estimado em Janeiro. O aumento da previsão está também ligado ao crescimento global, com o consumo em níveis superiores ao esperado, por exemplo, nos EUA e na Europa, apontou.

# Associação Comercial pede flexibilidade nas quotas de TNR

**A** Associação Comercial de Macau espera que o Governo facilite o processo de contratação de trabalhadores não-residentes. “Esperase que a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais [DSAL] flexibilize as quotas dos trabalhadores não-residentes sem demora, para que os empresários possam aproveitar as oportunidades decorrentes da recuperação do sector do turismo”, disse o presidente da associação, numa resposta enviada por email à Lusa.

Frederico Ma Chi Ngai lamentou a “longa escassez de mão-de-obra”, citando dados da DSAL que dão conta que “o número de trabalhadores não-residentes contratados em Fevereiro foi apenas mais 699” do que no final de Janeiro (mais 2.335 em relação ao mês anterior).

No que diz respeito ao período de feriados da Páscoa, a Associação Comercial saudou “a impressionante entrada de visitantes” no território, que se deveu “ao planeamento proactivo e eficaz das campanhas publicitárias do Governo”.

Dados divulgados pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública indicam que, entre 5 e 10 de Abril, entraram em Macau 481.765 visitantes, número superior ao da semana do ano novo lunar (451 mil pessoas). Mas, apesar dos resultados “muito bons”, Ma notou que os visitantes são provenientes “principal-



FOTO ACM/ARQUIVO

mente de Hong Kong e do Interior da China”. “Precisamos observar a proporção de visitantes estrangeiros no futuro”, considerou.

Na sequência da abertura de Macau, após a pandemia de covid-19, o Governo propôs-se diversificar a economia e turismo locais, profundamente dependentes do jogo, tendo inclusive exigido às operadoras que explorem os casinos para apostarem em elementos não-jogo e em outros mercados de visitantes além da China Continental.

O presidente da Associação Comercial sugeriu ainda que o aeroporto do território, “além de aumentar o número de rotas”, pode também “estudar como fazer uso da capacidade complementar dos aeroportos de Hong Kong e das regiões vizinhas para aumentar a capacidade de Macau”. Isto para que a província de Guangdong, Hong Kong e Macau possam “cozinhar um bolo maior e promover uma parceria mutuamente benéfica”, disse.

## Hengqin divulga benefícios fiscais para pessoas singulares

**I**ndependentemente da nacionalidade, os quadros de topo ou em escassez grave em Hengqin vão gozar da isenção da parcela da carga do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares que exceda 15%, anunciou ontem a Comissão Executiva da Zona de Cooperação, lembrando que já foi implementada a “isenção de 15%” do imposto sobre os rendimentos das empresas em Hengqin.

Três tipos de quadros podem beneficiar da dispensa do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, incluindo os que ocupem lugares de liderança em determinada área ou profissão, ou cujos contributos sejam notáveis e reconhecidos pela sociedade. São igualmente beneficiários aqueles cujos rendimentos na Zona de Cooperação superem 500 mil renminbis num ano fiscal e os talentos em grande escassez que correspondam aos requisitos em termos do grau académico, carreira profissional ou qualificações profissionais.

Esta política tem efeitos retroactivos a partir de 1 de Janeiro de 2021, explicaram as autoridades. Fu Yonge, subdirector da Comissão Executiva, previu que a medida contribuirá para incentivar ainda mais empresas e residentes da RAEM a apostar naquela Zona, atraindo quadros necessários para as quatro indústrias essenciais.

Segundo os “Arranjos de gestão provisórios para o gozo dos benefícios fiscais sobre o rendimento das pessoas singulares e para a lista de quadros de ponta e em escassez grave”, o envolvimento dos quadros nas indústrias listadas no “Catálogo das Indústrias Incentivadas da Zona de Cooperação” é uma das condições prévias para usufruir das políticas preferenciais de imposto. O



FOTO ARQUIVO

“Catálogo das Indústrias” engloba 185 tipos, dos quais 59 pertencem à cultura, turismo, exposições e comércio, 70 relacionam-se com a ciência e tecnologia e com a indústria manufactureira de ponta, 24 são ligados à medicina tradicional chinesa e 16 às finanças modernas.

No “Catálogo” consta ainda o serviço de agência comercial de Macau, dos Países de Língua Portuguesa e dos países de “Uma Faixa, Uma Rota”, prestado no Interior da China. Além disso, estimula as indústrias de Macau e de Hong Kong com vantagem no consumo ou no comércio a estenderem as suas operações a Hengqin, articulando-se com o posicionamento da RAEM enquanto plataforma de cooperação comercial sino-lusófona.

Li Ziwei, director dos Serviços de Desenvolvimento Económico de Hengqin, afirmou que tentará lançar, o mais rápido possível, políticas relacionadas com os quadros, incluindo a atribuição de alguns subsídios de vida e outros apoios para os negócios ou investigação. R.C.